

08|03|2007

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

DIRECTOR: JOÃO LIMAS
ANO XXXI N.º 1473
EUR 0.50 (IVA incluído)

CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA



CHAMADA GRÁTIS (REDE FIXA)
800 201 606



CONTRA O FECHO DAS URGÊNCIAS

Espinhenses não aderem a manifestação convocada por anónimos

DEPOIS DO PROTOCOLO ASSINADO COM MINISTÉRIO DA SAÚDE:

M. Cales



Centro Hospitalar Gaia/Espinho já funciona

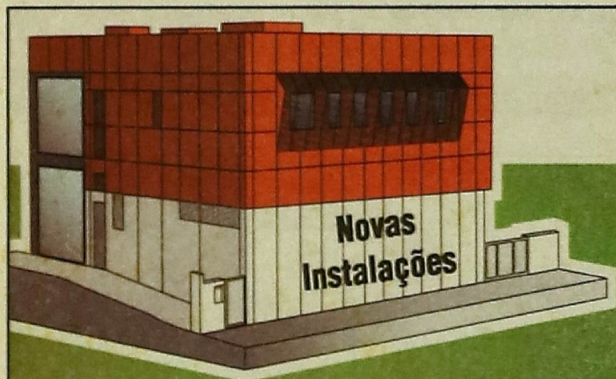
EM SILVALDE

Cerciespinho lança projecto "Vivências Multiculturais"



DESPORTO - ESTÁDIO SCE

Direcção dos "tigres" recebida hoje por Laurentino Dias



CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA

RADIOLOGIA Digital - RADIOLOGIA DENTÁRIA Digital
ECOGRAFIA - ECO DOPPLER (Carotídea e Vertebral)
MAMOGRAFIA Digital - DENSITOMETRIA ÓSSEA

RUA 26 N.º 787
(Próximo do Tribunal)
ESPINHO

MARCAÇÕES DE EXAMES
CHAMADA GRÁTIS (REDE FIXA)

800 201 606

TLM. 918 804 004

Traçamos futuros...

Z.I. Espinho - Rua 20, 2344 | Apt. 1003 - 4500-182 Espinho
Tels.: 22 731 9374/5 - Fax: 22 731 3946 | geral@engrenagem.net



www.Engrenagem.net

SEMINÁRIO INTERNACIONAL

Ministra da Educação em Espinho

João Limas

O Centro Multimeios de Espinho vai acolher na próxima sexta-feira o Seminário Internacional "As Bibliotecas e a Leitura no século XXI".

Durante todo o dia os participantes terão a oportunidade de ouvir diversas experiências de pessoas ligadas ao mundo das bibliotecas. Neste capítulo de destaque vai para a intervenção de Maria Teresa Terré (Universidade de Barcelona) que falará sobre o tema "Colaborar para avançar: as bibliotecas públicas e escolares em Espanha".

Para além da presença de individualidades do ramo bibliotecário o evento contará ainda com a presença de Maria de Lurdes Rodrigues, Ministra da Educação. A ocasião e a presença da ministra em Espinho servirá também para encerrar a Semana Nacional da Leitura. No mesmo dia vão ainda realizar-se as assinaturas dos protocolos do Plano Nacional da Leitura da área Metropolitana do Porto com os municípios da área.

A organização da iniciativa adianta que



este iniciativa se destina a "a bibliotecários e professores das bibliotecas escolares assim como para todos os que se interessam pelas questões da Leitura e do Livro fora e dentro do contexto escolar".

PROGRAMA**09h30** - Recepção

10h - Sessão de abertura: Ministra da Educação, Comissária do Plano Nacional de Leitura, Presidente da Câmara Municipal de Espinho

10h30 - Assinatura de protocolos de parceria entre o Plano Nacional de Leitura e as autarquias da Área Metropolitana do Porto

11h - Pausa para café

11h30 - Conferência "Colaborar para avançar: as bibliotecas públicas e escolares em Espanha" Maria Teresa Terré. Universidade de Barcelona

13h00 - Almoço livre

14h30 - Painele temático "A leitura no século XXI" Moderadora: Manuela Barreto Nunes Cándida Ribeiro, EB2, 3 Sá de Couto, Espinho Hélder José Marques Caixinha, Universidade de Aveiro Isabel Sousa, Biblioteca Municipal de Espinho José Rosa, CenforAZ-Centro de formação de Oliveira de Azeméis

Maria Carlos Loureiro, IPLB

Marta Martins, ESE Paula Fransinetti

Pessoa a designar, CONFAP

Debate

17h00 - Encerramento

CERCIESPINHO PROMOVE

"Amigos no palco"

A sala Atlântico do Casino Solverde em Espinho vai receber nos próximos dias 16 e 17 de Março o espectáculo "Amigos no Palco", sendo que para o público em geral apenas o dia 16 é válido, uma vez que para o dia 17 o espectáculo "é inteiramente assegurada pelo grupo que organiza o evento". Os convites serão disponibilizados pela Cerciespinho e "visam que cada participante contribua com um donativo, de valor variável, beneficiando de um recibo para efeitos fiscais".

Segundo a direcção da Cerciespinho "os proveitos

deste espectáculo revertem para a Cerciespinho e destinam-se à construção de um equipamento para um total de 89 pessoas com deficiência mental com dois centros de actividades ocupacionais para 60 pessoas, um lar para 24 pessoas e uma residência autónoma para 5 pessoas". Ainda relativamente ao projecto que pretende implementar a Cerciespinho adianta que "o projecto de construção de raiz destas instalações, a serem implantadas no terreno doado pela D. Margarida Brandão, na Idanha, custa cerca de 1.400.000€ e a instituição

tem que compartilhar com cerca de 900.000€, sendo que, presentemente temos 300.000€".

Em jeito de apelo a direcção da Cerciespinho apela para que este espectáculo se transforme "numa iniciativa de esperança e solidariedade para beneficiar pessoas com deficiência mental da nossa comunidade permitindo que a Cerciespinho possa concretizar um desejo e um projecto de instalações para lar, em muitos casos para pessoas sem família, aumentando, ainda, o número de vagas para o centro de actividades ocupacionais". **J.L.**

DIA DA MULHER

Academia de Música na AR

A Orquestra Clássica de Espinho, esta quinta-feira, Dia Internacional da Mulher, vai marcar presença, às 20h, na Sala do Senado, na Assembleia da República para um concerto para Oboé e em que a 5.ª Sinfonia de Beethoven e Mozart serão interpretados perante os deputados da Nação.

Já amanhã, sexta-feira dia 9 de Março, o concerto será repetido, mas desta vez na cidade de Espinho, no Auditório da Academia de Música a partir das 21h30. **J.L.**

Ribe cape

Abertos
aos sábados
de manhã

**MONTAGENS E REPARAÇÕES ESCAPES - ESCAPES RENDIMENTO
CATALIZADORES - MECÂNICA**

Lugar de Mirois - Zona Industrial - Silvalde - 4500 Espinho
Telefone 227310312 • Fax 227318607 • Tlm. 966272571

**CAFÉ ★ CHURRASCARIA
SOUSA**

ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA

Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253



2

Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF 227314174

**CASA ALVES
RIBEIRO**

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- **bacalhau** de primeira qualidade
- **vinhos** do porto datados
- **espumantes** naturais
- **vinhos** de mesa
- **whiskies** e **aguardentes**
- **amendoim** torrado
- **biscoitos** de Valongo
- **cafés** de fábrica própria do que de **melhor** se fabrica

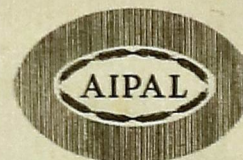
MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS
CHEFE DE REDACÇÃO | NELSON SOARES
EDITOR DE DESPORTO | FILIPE FREIXO
REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Cristiana Correia, Elisa Silva, Filipa C. Reis, Nuno Neves e Sílvia Silva
FOTOGRAFIA | M. Cales
COLABORADOR | Carlos Luis Gaio.
PUBLICIDADE | Eduardo Dias
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: agenda.mareviva@gmail.com
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTE NÚMERO | 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

MV errou

Na edição em que publicamos a notícia relativa ao cortejo de carnaval organizado pela Junta de Freguesia de Espinho, por lapso, na referência que fizemos às entidades que apoiaram, oferecendo os prémios aos vencedores, referimos que o prémio correspondente ao terceiro lugar tinha sido uma oferta da Ouriversaria Vieira. No entanto assim não foi. O terceiro prémio do cortejo de Carnaval foi oferecido pela Vitor Ourivesaria. À Junta de Freguesia de Espinho, e ao lesadificam as desculpas pelo engano. **J.L.**



O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

INICIATIVA DA CERCIESPINHO NA ESCOLA EB 1 QUINTA DA MARINHA 2

Projecto "Vivências Multiculturais"

Arrançou na Escola EB 1 Quinta da Marinha 2, o projecto "Vivências Multiculturais". Esta iniciativa tem como destinatários a comunidade cigana do concelho de Espinho e pretende combater o insucesso escolar, o absentismo, promovendo ao mesmo tempo, a inclusão escolar e a educação. O projecto visa ainda contribuir para o aumento da redução de qualificações escolares e consequente acesso à formação profissional e empregabilidade. Sem dúvida, um projecto de vida activa.

Elisa Silva

A escola EB 1 Quinta da Marinha 2 recebeu o arranque do projecto "Vivências Multiculturais", que é financiado pelo programa Escolhas e cuja coordenadora é Orquídea Mendes, responsável desta instituição escolar. A gestão deste projecto está a cargo da Cerciespinho, que conta ainda com o consórcio da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE), do Agrupamento E.B. 2/3 Sá Couto, do Agrupamento E.B. 2/3 Domingos Capela, da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Concelho de Espinho e do Centro de Saúde de Espinho. Este projecto destina-se a crianças e jovens da comunidade cigana que vivem no concelho de Espinho e que têm idades compreendidas entre os 6 e os 24 anos, mas também tem em vista as suas respectivas famílias.

O projecto "Vivências Multiculturais" tem como objectivos o de promover a inclusão escolar e a educação não formal na etnia cigana, para contribuir para a redução do défice de qualificação escolar deste grupo específico. Este programa visa ainda o acesso à formação profissional e à empregabilidade da comunidade cigana e ao aumento das qualificações profissionais e aquisição de um projecto de transição tendo em vista uma vida mais activa. Para além destes aspectos, o projecto "Vivências Multiculturais" pretende ainda promover a participação cívica e comunitária das pessoas de etnia cigana, permitindo que esta comunidade possa desenvolver uma grande auto-estima, valorização pessoal, saber-ser e saber-estar e o seu envolvimento na comunidade e na sociedade de uma forma geral.

Actividades do projecto "Vivências Multiculturais"

No projecto "Vivências Multiculturais" inserem-se várias actividades que visam ser desenvolvidas, tais como o apoio psicopedagógico e social, a educação não formal através de jogos didácticos, actividades circenses, desporto, dança, intercâmbios e acções de sensibilização. Pretende-se ainda conseguir a promoção da cidadania, saúde, higiene, civismo, gestão doméstica, empregabilidade, formação de mediadores, acções de mobilização e acompanhamento às famílias, atra-



Com o objectivo de promover a inclusão escolar e a educação arrançou o projecto "Vivências Multiculturais"

vés da criação de uma escola de pais e de mediação familiar.

As actividades realizadas no Bairro da Marinha e em particular na Escola EB 1 Quinta da Marinha 2, foram a primeira grande actividade recreativa desenvolvida em prol da comunidade de etnia cigana, cujo objectivo foi o de proporcionar diferentes momentos onde o intercâmbio cultural esteve presente. Desta forma, foi apresentado na escola, um pequeno espectáculo, onde se pode assistir a alguns momentos de música e dança cigana, realizados por algumas crianças pertencentes a esta comunidade e que nesta área, estão a fazer um trabalho para a ADCE. Depois, houve lugar à apresentação de um espectáculo, onde os palhaços "Pipocas e Palhitas", animaram as crianças da escola, com malabarismos e alguns truques de magia. Foi ainda desenvolvido um atelier de pinturas de mãos assim como ao mesmo tempo, decorreu uma exposição fotográfica de toda a comunidade cigana, junto dos apartamentos onde este grupo de pessoas foi realojado.

Assim para consolidar ainda mais este projecto, na passada terça-feira (dia 6 de Março), foi desenvolvida uma acção do mesmo género no Bairro da Ponte de Anta, junto do Espaço do Centro Comunitário, que foi dirigido a toda a comunidade em geral.

Orquídea Mendes, coordenadora do projecto "Vivências Multiculturais" mostrou-se muito esperançada na concretização dos objectivos desta iniciativa. "O nosso objectivo inicial foi alcançado e espero que esta seja a primeira das várias actividades a serem concretizadas com êxito e que sejam do agrado da comunidade. Este intercâmbio cultural é muito importante, já que quanto mais conhecermos uma cultura, mais a aceitamos, a compreendemos e a convivência passa a ser mais harmoniosa", disse Orquídea

Mendes.

Rosa Couto contente com mais esta iniciativa

Rosa Couto, presidente da Cerciespinho, foi uma das presenças notadas na escola EB 1 Quinta da Marinha 2. No final do evento, a responsável máxima desta instituição, falou sobre o projecto "Vivências Multiculturais" e mostrou-se muito satisfeita com a realização do mesmo. "Estou muito contente. Esta é uma iniciativa da Cerciespinho no âmbito do

projecto "Vivências Multiculturais", que visa ajudar à inserção social de uma comunidade específica, que é a comunidade de etnia cigana - adultos e crianças. Para além disso, estamos a tentar combater o absentismo e o insucesso escolar destas pessoas, que são dois fenómenos particulares desta comunidade", disse.

A responsável máxima da Cerciespinho, explicou ainda um pouco em que consiste o projecto. "O projecto "Vivências Multiculturais" é coordenado pela doutora Orquídea Mendes, responsável da Esco-

la EB 1 Quinta da Marinha 2 e terá a duração de cerca de dois anos e meio, ou seja, irá sensivelmente até meados de 2009. Com este projecto pretende-se também mostrar a importância da escola e criar um mediador na comunidade escolar, que pudesse ajudar as pessoas de etnia cigana a melhor inserirem-se e a triunfarem na sociedade, como por exemplo aconteceu com o Ricardo Quaresma, jogador do FC Porto, que venceu numa área que não a do comércio tradicional, já que sabemos que estas pessoas normalmente, acabam por ter uma vida ligada a este sector de actividade da sociedade. É preciso que os ciganos que são um grupo mais prejudicado, tenham uma perspectiva de vida mais alargada", referiu.

Rosa Couto aproveitou ainda para agradecer às entidades que aceitaram colaborar com este projecto. "Gostaria de agradecer à Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE), ao Agrupamento das escolas Domingos Capela, ao Agrupamento das escolas Sá Couto, ao Centro de Saúde de Espinho e à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Espinho, para além da Cerciespinho, claro, por todo o apoio prestado para que a realização deste projecto fosse possível. A filosofia da Cerciespinho é a de estudar os problemas existentes no concelho e depois tentar arranjar uma solução. Se eventualmente não se puder resolver de vez os problemas, pelo menos tentar minimizá-los. É esta a nossa função", salientou.



Actividades circenses e jogos didácticos são algumas das actividades a desenvolver por este projecto

PUBLICIDADE

**Assembleia Geral - Sessão Ordinária****(Art. 23 Alínea a) dos Estatutos)**

Convoco os Senhores Associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 22 de Março de 2007, às 20h30 minutos na Sede da Familiar de Espinho, na Rua 22, 327, nesta cidade de Espinho com a ordem de trabalhos indicada:

Ordem de Trabalhos

Ponto Único - Apreciação e Votação do Relatório Contas e Balanço da gerência de 2006 e o Parecer do Conselho Fiscal.

Para a Assembleia funcionar em 1.ª Convocatória é necessário, nos termos do n.º 1 do artigo 26 dos Estatutos a presença de mais de metade dos associados com direito a voto, número que é de admitir não se consiga alcançar-se designo o mesmo dia 22 e local para a Assembleia funcionar, uma Hora depois com qualquer número de Associados.

Espinho, 8 de Março de 2007

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
JOSÉ SÁ RIBEIRO

Os documentos acima mencionados estão patentes à consulta dos senhores associados nos 8 dias anteriores à realização da Assembleia Geral.

Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta

Instituição Particular de Solidariedade Social
Instituição de Utilidade Pública

CONVOCATÓRIA

O Presidente da Assembleia Geral da Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta, nos termos do artigo 29.º alínea b) dos Estatutos, convoca todos os associados, para uma Assembleia Geral a realizar no dia 23 de Março, no Edifício Sede da Associação pelas 20h30 minutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 - Leitura e aprovação da acta anterior;**
- 2 - Discussão e aprovação do relatório de contas do ano de 2006;**
- 3 - Alteração da Jóia e da Quota;**
- 4 - Outros interesses para a ASDVA.**

Nos termos do artigo 31.º, ponto n.º 1 dos Estatutos, a Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto, ou uma hora depois com qualquer número de presentes.

O Presidente da Assembleia Geral
REVERENDO MANUEL AGOSTINHO PEREIRA DE MOURA

86º Aniversário do PCP

Jantar dia 10 de Março (sábado) pelas 20 horas

RESTAURANTE "CRISTAL"

Convidado Bruno Dias,

Membro do Comité Central do PCP

Inscrições PCP - Rua 8 nº 333 - Espinho - Telf. 22 734 01 24

CHEGOU 2007 E COM ELE A GINÁSTICA CONTINUA EM GRANDE!!

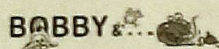
CONHECES AS MODALIDADES DA GINÁSTICA?

- Ginástica Rítmica de Exibição (Iniciação - 6 aos 10 anos)
Terças e Quintas das 19h00 às 20h00
- Ginástica Rítmica de Exibição (Flexus - maiores de 10 anos)
Segundas e Quintas das 19h00 às 20h30
- Dança de Exibição ("Cheer leaders" - maiores de 14 anos)
Sextas das 19h00 às 21h00

Junta-te a nós!! Faz deste clube a tua casa! =D
Escola nº 3 de Espinho (Antigo Colégio N.º Sr.ª da Conceição)
Para mais informações: Tlm: 931131834

BOBBY & com**URGENTE PARA ADOÇÃO**

Fêmea de Porte Pequeno com 1 ano de idade
Esterilizada e Desparasitada
Muito Meiga e Carente

ADOPTA-ME**"BALAS"**

Contacto: Carla Ramos
91 444 10 95

Macho
porte médio adulto
com vacinas e desparasitado
Cruzado de Labrador
Muito Meigo e bem comportado

INFOANIM

Publicidade Assistida por Computador, Lda.

COMPUTADORES
IMPRESSORAS
ANIMAÇÃO 2D/3D
MULTIMÉDIA



PC
MAC
AMIGA

RUA 19 N.º 305 • TELEF. 227312057 • FAX 227312312 • 4500 ESPINHO

J. DOUTEIRO SÁ

MÉDICO ESPECIALISTA

PSIQUIATRIA

Rua 31 nº 720 - R/c
(entre as ruas 24 e 26) - ESPINHO
Tlm. 919 731 586

CRÓNICA

O «capitão sem medo»

“É fácil sermos enganados quando estamos esfomeados”

BO-BAE (refugiada norte-coreana à Rádio Free Ásia)

Finalmente encontrei uma explicação plausível para o fenómeno das misteriosas sondagens altamente favoráveis ao Eng.º Sócrates e ao Partido Socialista.

Pensei que, os meus neurónios, estariam afectados, pois não tenho conseguido decifrar o tal mistério: tantas manifestações e contestações às políticas do Governo e mesmo assim, o Eng.º Sócrates continua em alta?

Uma jovem norte-coreana fugiu para a China, para melhorar as suas condições de vida. Ai chegada, caiu numa rede de traficantes de mulheres e foi vendida a um homem mais velho 20 anos que imediatamente a tornou sua escrava em todos os sentidos (tacticamente aceitou, para não morrer de fome). Essa jovem, de nome Bo-Bae, conseguiu fugir e explicando as peripécias por que passou, não deixou de proferir - “É fácil sermos enganados quando estamos esfomeados”.

A semântica contida na frase de Bo-Bae é fácil de decifrar, o que me ajuda perceber porque é que, apesar de muitíssima gente em Portugal detestar as políticas governativas, o Eng.º Sócrates tem ainda boa imagem como político.

Este fenómeno contraditório, só poderá ser explicado partindo das seguintes premissas:

1º Os milhares de cidadãos nacionais que se manifestam nas ruas de Portugal, não se aperceberam ainda do autismo governamental do Eng.º Sócrates, nem muito menos perceberam os sinais de desprezo a que são votados pelo Governo, quando contestam algo que não vai bem.

2º-Só mesmo uma Nação tão carente e fragilizada quanto ao respeito pela dignidade e cidadania, é que pode continuar a aceitar civicamente o estilo governativo do Eng.º Sócrates.

3º Quando o Sr. Primeiro-ministro afirmou na Assembleia da República, o Sr. Primeiro-ministro Sócrates que, «não tem medo das manifestações nem dos partidos políticos que se colocam ao lado dos manifestantes...», então é porque está disposto a ir até ao fim com este estilo de governação que tanta contestação traz para a rua.

Qual a relação destas alíneas com a frase da jovem norte-coreana? Está-se mesmo que na «fome». Sim, o povo português anda «esfomeado» e a necessitar de ser governado por homens sérios, competentes, coerentes, humanistas (as pessoas não são números) e, principalmente disponíveis para o servir. E, tal com a Bo-Bea se deixou escravizar, as pessoas inexplicavelmente aceitam, toleram e julgam válidos, os números da popularidade do Primeiro-ministro e do seu partido.

Seramente, aqui não há metáforas nas comparações. Reforcei ainda mais as minhas convicções, quando há dias li num «semanário» que, na localidade de Duas Igrejas-Miranda do Douro, tinha sido aberto um Lar para burros, para preservação do gado asinino (29 burros velhos já lá moram). Não é que eu pensei haver mais burros velhos em Portugal? Deus queira é que, com o fecho de tantas instituições de solidariedade social e de apoio primário da saúde, não vejamos seres humanos a invejar a vida dos pobres burros de Duas Igrejas. Ao que chegou o meu País! Também reforço esta minha tese, dizendo que o desprezo que a tutela da Educação quer dar á disciplina de Filosofia, aponta no sentido de doravante alguém quer que, pensemos menos e cada vez pior (lá estão a empurrar-nos para as tendências asininas).

Essa coisa do Sr. Primeiro-ministro se arrogar de «capitão sem medo», poderá sair-lhe futuramente caro em termos políticos. Para ter a estatura e o estofo moral de Humberto Delgado, ainda falará muita coisa ao Eng.º Sócrates. Para já fica com o posto de capitão, mas dificilmente daí passará (deve sentir no fundo o Hino Nacional e não pode é dizer que se comove ao ouvir a «mar-selhesa»).

A propósito, para os responsáveis autárquicos espinhenses e, não só:

“Foi bom ou mau o acordo protocolar entre o Município de Espinho e o Ministério da Saúde?”

Quem assinou o protocolo, deve-nos uma objectiva explicação e dizer-nos o que impediu que os resultados fossem mais favoráveis aos espinhenses.

Adérito Santos

RASTREIO DA MEMÓRIA NO CENTRO DE SAÚDE DE ESPINHO

“Envelhecer com Saúde”

Tendo como principal intuito fazer um levantamento do número de indivíduos que sofram ou denunciem sinais da doença de Alzheimer, a Delegação Norte da APFADA, em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Espinho e o Serviço de Psiquiatria do Hospital de São João promoveram, nos passados dias 2 e 3, um rastreio da memória no Centro de Saúde de Espinho.

Filipa C. Reis

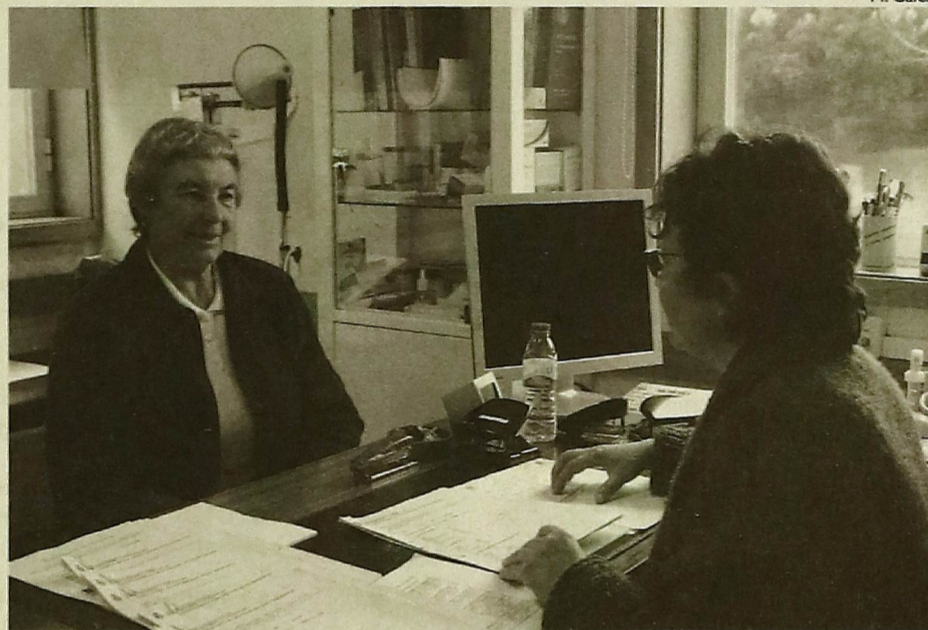
Durante dois dias a acção visou, essencialmente, sensibilizar as pessoas para a doença de Alzheimer. Razão mais do que suficiente para que a adesão fosse maior do que a esperada. Quem o diz é Joaquim Barbosa, director do Centro de Saúde de Espinho: “foi um número muito grande de pessoas que aderiu a esta acção e nós, inclusivamente, tivemos alguma dificuldade em dar resposta a uma tão surpreendente procura”.

“Procura essa” acrescentou o director do Centro de Saúde “que é fundamental. O rastreio da memória é uma área muito importante, na medida em que permite analisar o envelhecimento progressivo da população do ponto de vista dos aspectos cognitivos e da deterioração das capacidades cerebrais”.

Contudo, o rastreio da memória não se limita apenas a um papel analítico, esta acção “visa também sensibilizar e alertar as pessoas para a doença de Alzheimer”. Segundo a Associação Portuguesa de Familiares e Amigos de Doentes de Alzheimer (APFADA) “é de suma importância promover a reflexão e a partilha de saberes e experiências entre investigadores, profissionais e diferentes intervenientes na área desta patologia”.

A importância do diagnóstico precoce

Porém, para melhor compreender em que é que



M. Gales

Depois do inquérito preenchido a conversa com uma especialista

consiste o processo do rastreio da memória, o MV conversou com a dra. Rosário Curral, psiquiatra no Hospital de São João e na Santa Casa da Misericórdia: “o rastreio da memória tem de ser feito de uma forma relativamente rápida e deve proporcionar-nos uma noção generalizada da situação”.

Segundo a psiquiatra “o dossier que cada paciente faz inclui uma avaliação sumária da depressão, da ansiedade e da memória propriamente dita. Assim, fomos buscar alguns subtestes que nos permitem avaliar a orientação, a memória verbal de interferência, a memória verbal dos números, a aritmética, entre outros”.

Contudo, quando os resultados apontam para dificuldades na memória, Rosá-

rio Curral afirmou ao MV que o passo seguinte consiste “em informar a pessoa de que alguma coisa não está de acordo com a média e entrar em contacto com o médico de família, que após uma análise mais aprofundada, poderá enviar o paciente para uma consulta de especialidade”.

Apesar da eficiência que caracteriza toda a acção, Rosário Curral só lamenta “não poder atender toda a gente. Tivemos cerca de 700 inscrições e só conseguimos responder a pouco mais de uma centena de pessoas”.

Neste contexto, a psiquiatra foi peremptória ao afirmar que “estes números são o reflexo daquele que é o grande problema da sociedade actual. Nós ao prolongarmos a vida das pesso-

as, deparamo-nos com um cenário onde há cada vez mais velhos e menos novos que tomem conta deles. Como é evidente, há medida que a idade avança, a probabilidade de demência é cada vez maior. Estamos, assim, perante um problema que é totalmente novo para a medicina e para o qual a sociedade não está minimamente preparada”.

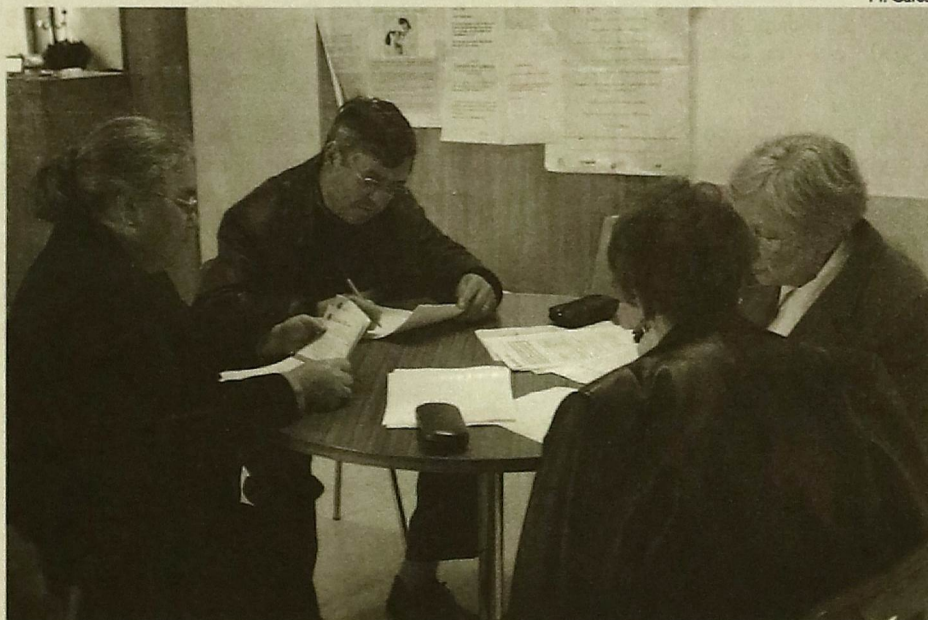
Ora, é neste ambiente conturbado que o rastreio da memória aparece como uma solução: “o rastreio pressupõe sempre um diagnóstico precoce de problemas graves que têm que ver com situações demenciais. Através desse diagnóstico, podemos recorrer a alguns fármacos que quando usados precocemente, conseguem atrasar o evoluir da doença”.

M. Gales

Estar atento à saúde

Olívia Lopes de 59 anos e Armando Sines de 64 são dois dos participantes da iniciativa que reconhecem a importância do rastreio da memória. Ambos souberam pelo pároco das respectivas freguesias que a acção se ia realizar e foram rápidos nas suas inscrições.

“É sempre importante sabermos o que se está a passar connosco” limitou-se a afirmar Olívia Lopes. Já Armando Sines não foi tão parco nas palavras “é preciso saber envelhecer com saúde. Eu mal soube que ia haver este rastreio, inscrevi-me logo, pois temos de estar atentos aos nossos défices”.



No rastreio os participantes preencheram um inquérito com os seus dados



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

A V I S O

1 – Nos termos e em cumprimento do disposto na alínea h), do n.º 1, artigo 9.º da Lei n.º 23/2004, de 22/06, faz-se público que esta Câmara Municipal aceita candidaturas para proceder à contratação, em regime de contrato de trabalho a termo resolutivo, para exercerem funções durante a época balnear de 2007, nos locais e nas condições que a seguir se indicam:

PARQUE DE CAMPISMO

1 Rececionista – Escalão 1, índice 199, pelo período de 02 de Abril de 2007 a 14 de Setembro de 2007;

2 Rececionistas – Escalão 1, índice 199, pelo período de 01 de Junho de 2007 a 19 de Setembro de 2007;

1 Rececionista – Escalão 1, índice 199, pelo período de 02 de Julho de 2007 a 09 de Outubro de 2007;

1 Auxiliar Administrativo (Guarda Nocturno) – Escalão 2, índice 137, pelo período de 02 de Abril de 2007 a 19 de Outubro de 2007;

1 Auxiliar Administrativo (Guarda Nocturno) – Escalão 2, índice 137, pelo período de 02 de Maio de 2007 a 15 de Outubro de 2007;

3 Auxiliares Administrativos (Guardas Nocturnos) – Escalão 2, índice 137, pelo período de 01 de Junho de 2007 a 11 de Outubro de 2007;

1 Nadador Salvador – Escalão 6, índice 184, pelo período de 01 de Julho de 2007 a 06 de Setembro de 2007;

1 Auxiliar de Serviços Gerais – Escalão 2, índice 137, pelo período de 01 de Junho de 2007 a 26 de Setembro de 2007;

1 Auxiliar de Serviços Gerais (Vigia) – Escalão 1, índice 128, pelo período de 01 de Julho de 2007 a 06 de Setembro de 2007;

PRAIA DA BAÍA

1 Nadador Salvador – Escalão 8, índice 214, pelo período de 01 de Junho de 2007 a 11 de Outubro de 2007;

1 Nadador Salvador – Escalão 7, índice 199, pelo período de 01 de Junho de 2007 a 11 de Outubro de 2007;

2 Nadadores Salvadores – Escalão 7, índice 199, pelo período de 12 de Junho de 2007 a 26 de Setembro de 2007;

1 Auxiliar de Serviços Gerais (Vigia) – Escalão 2, índice 137, pelo período de 12 de Junho de 2007 a 26 de Setembro de 2007;

PISCINAS

3 Nadadores Salvadores – Escalão 6, índice 184, pelo período de 14 de Junho de 2007 a 29 de Setembro de 2007;

3 Bilheteiros – Escalão 4, índice 160, pelo período de 14 de Junho de 2007 a 28 de Setembro de 2007;

2 Auxiliares de Serviços Gerais (Vigias) – Escalão 1, índice 128, pelo período de 11 de Junho de 2007 a 28 de Setembro de 2007;

19 Auxiliares de Serviços Gerais – Escalão 1, índice 128, pelo período de 11 de Junho de 2007 a 28 de Setembro de 2007;

2 Auxiliar de Serviços Gerais – Escalão 2, índice 137, pelo período de 09 de Abril de 2007 a 30 de Outubro de 2007;

NAVE DESPORTIVA

3 Auxiliares de Serviços Gerais – Escalão 1, índice 128, pelo período de 02 de Julho de 2007 a 28 de Setembro de 2007;

*Todos em regime de horário completo, sujeitos a 35 horas semanais, a prestar de segunda a domingo, com dias de descanso a gozar rotativamente.

2 – É condição de admissão a posse de qualificações adequadas ao exercício das funções a desempenhar, devendo os candidatos à categoria de Bilheteiros da Piscina ter conhecimentos de informática na óptica do utilizador.

3 – Os vencimentos são os correspondentes aos escalões e índices da tabela salarial da Administração Pública, acrescidos dos subsídios de refeição, férias e de Natal.

4 – Os interessados deverão, no prazo de 05 dias úteis, a contar do dia seguinte ao da data da publicação deste aviso nos Jornais Locais, formalizar a sua candidatura mediante requerimento (modelo-tipo fornecido por estes serviços), dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, o qual deverá ser entregue pessoalmente na Secção de Administração de Pessoal, dele devendo constar os seguintes elementos:

a) Identificação completa (nome, filiação, nacionalidade, data de nascimento, estado civil, número e data do Bilhete de Identidade e Serviço que o emitiu, número fiscal de Contribuinte, situação militar, residência, código postal e telefone);

b) Qualquer outro elemento que o candidato considere relevante;

5 – O requerimento deve fazer-se acompanhar de documento comprovativo das habilitações literárias e profissionais, fotocópia do Bilhete de Identidade e cartão de contri-

buente e curriculum vitae detalhado, devidamente datado e assinado;

6 – A selecção dos candidatos será feita através de avaliação curricular e entrevista profissional de selecção;

7 – Nos termos previstos no artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 23/2004, de 22/6, que introduz alterações ao artigo 14.º, n.º 3 do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, o contrato a celebrar não confere a qualidade de funcionário público ou agente administrativo e rege-se pelo Código do Trabalho, com as especialidades constantes de diploma especial sobre contrato de trabalho na Administração Pública.

8 – As entrevistas profissionais de selecção terão lugar no Balneário Marinho de Espinho, nas seguintes datas e horários:

5 Guardas-nocturnos (Parque de Campismo) – dia 21 de Março, 10,00h

4 Rececionistas (Parque de Campismo) – dia 23 de Março, 10,00h

2 Auxiliares de Serviços Gerais (Escalão 2 - Piscinas) – dia 28 de Março, 10,00h

20 Auxiliares S. Gerais (Escalão 1 - Piscinas e P. Campismo) – dia 16 de Maio, 10,00h

3 Bilheteiras (Piscinas) – dia 18 de Maio, 10,00h

8 Nadadores Salvadores e 4 Vigias (Praia, Piscinas e Campismo) – dia 23 Maio, 10,00h

3 Auxiliares de Serviços Gerais (Escalão 1 - Nave Desportiva) – dia 06 de Junho, 10,00h

Os candidatos com um grau de incapacidade igual ou superior a 60% abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 29/2001, de 13 de Fevereiro, têm preferência em igualdade de classificação, nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 3.º, conjugado com o artigo 9.º daquele diploma, devendo os mesmos, para efeitos de admissão ao concurso, declarar no requerimento, sob compromisso de honra, o respectivo grau de incapacidade e tipo de deficiência, assim como os meios de comunicação/expressão a utilizar no processo de selecção.

Em cumprimento da alínea h) do artigo 9.º da Constituição da República Portuguesa, a Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove activamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação.

Espinho, 05 de Março de 2007

O vice-presidente da câmara

(ROLANDO NUNES DE SOUSA)

MANIFESTAÇÃO CONTRA O FECHO DAS URGÊNCIAS

"Terá sido uma jogada?"

O ambiente quase envolto em mistério em que se deu a convocação e a posterior desconvoação para a manifestação a favor das urgências do hospital de Espinho, Nossa Senhora da Ajuda, fez com que o povo que aderiu a esta iniciativa duvidasse da boa fé da mesma.

Filipa C. Reis

Por volta das 17 horas, começaram a reunir-se pequenos grupos de pessoas frente às urgências do hospital. No entanto, há medida que a hora avançava e o número de pessoas se mantinha "parecendo estarem todos à espera uns dos outros para dar início à manifestação", muitos dos presentes começaram a dar claras provas do seu descontentamento, acusando o povo espinhense de pouca iniciativa.

Uma das manifestantes que preferiu manter-se no anonimato, alegando motivos pessoais, foi peremptória ao afirmar que "o povo de Espinho não é bairrista porque se fosse, já estava aqui mais gente a protestar e a reclamar. Já no caso da maternidade ninguém fez nada e agora vai acontecer a mesma coisa com as urgências".

Ideia esta que foi reforçada por Maria Joaquina Moreira, uma outra participante do protesto: "Vejo pouca força por parte do povo, ele não se une. Nós ao vermos as manifestações por essas terrinhas aí a cima que reúnem milhares de pessoas, até temos vergonha de Espinho, onde falta tanta vontade à população".

A par da falta de motivação, a falta de imaginação e criatividade foi outra das fraquezas apontada aos espinhenses. José Sá, um dos manifestantes, que já tinha participado na vigília que se tinha



A foto tirada à hora marcada, ilustra bem o fracasso que foi a manifestação convocada por anónimos

realizado anteriormente pela manutenção das urgências no hospital de Espinho, disse ao MV que "nesta manifestação faltam os cartazes, as vozes de comando, as faixas e a convocação dos meios de comunicação social para chamar atenção para o nosso problema".

Contudo, de todos os manifestantes presentes, houve um que se destacou pelo dinamismo com que se dirigia aos seus companheiros. An-

tónio Leite de seu nome iniciou a conversa com o MV fazendo uma afirmação bastante determinada: "O povo de Espinho é que abriu o hospital, o povo de Espinho é que o fecha."

Começou assim o seu discurso tecendo os maiores elogios aos espinhenses, atitude essa que não se manteve até ao final: "o mal do povo de Espinho é que é muito intelectual e quer que todos trabalhem para ele". Referindo-se ao caso

concreto da manifestação, este septuagenário deixou um desabafo: "nós, em Espinho, temos possibilidades que aquela gente de Trás-os-Montes não tem, podíamos reunirmo-nos aqui três mil, quatro mil pessoas e cortar a auto-estrada. Garantia que isso abanava o Governo e fazia-o ceder".

Jogada política ou Teoria da Conspiração

Mas não foi isso que se su-

cedeu, até porque a certa altura surgiu o carro da polícia que trouxe uma notícia muito estranha para todos os manifestantes: o protesto tinha sido desconvoado pelo mesmo grupo de cidadãos que o tinha organizado, era esta a informação que tinha chegado à esquadra da polícia.

A dúvida instalou-se entre os presentes: "quem seria este grupo de cidadãos que sem se identificar tinha convocado os espinhenses para uma mani-

festação contra o fecho das urgências através de um jornal local, e agora também encoberto pela anonimato, fazia a desconvoação mesmo em cima da hora e sem qualquer tipo de justificação?".

Foram várias as teorias avançadas pelos cidadãos, contudo, a certa altura, uma começou a prevalecer sobre todas as outras.

Uma das manifestantes que não quis identificar-se por temer represálias, apresentou essa teoria ao MV: "o que se diz por aí e eu concordo, é que isto foi tudo uma jogada política. Alguém com segundas intenções resolveu convocar esta manifestação, alertando ao mesmo tempo os meios de comunicação social para que viessem cobrir o protesto. Entretanto, fizeram chegar à polícia a informação de que o protesto tinha sido desconvoado e que fossem avisar os manifestantes. Desta forma, a manifestação não se chegou a realizar e a ideia que passa para os mass media é que o povo de Espinho não está interessado se as urgências fecham ou não, é isso o que vai sair nos jornais de amanhã e não corresponde à verdade. Na minha opinião, aquilo que eles quiseram fazer foi desacreditar a vontade e a força dos espinhenses. Conseguiram."

Seja verdade ou mentira, o que se sabe é que a dúvida se manteve à medida que os manifestantes se dispersavam.

MENSAGEM AO MINISTRO DA SAÚDE

"Recue nas suas acções"

Apesar de frustrados com a desconvoação da manifestação, os espinhenses mantiveram-se bastante cientes daquela que é a sua principal fonte de preocupação: a integração do hospital de Espinho na lista de encerramento apontada no relatório encomendado pelo Ministério da Saúde sobre a reorganização das urgências.

Apesar de ser remota a possibilidade de se encontrarem cara a cara com o Ministro da Saúde, muitos dos manifestantes sabiam exactamente o que lhe dizer:

"Dizia para o senhor Ministro da Saúde não fechar a urgência porque a urgência faz falta aos pobres, não aos ricos. Os pobres não têm carro para irem para tão longe, nem têm dinheiro porque se formos de táxi, temos de pagar um dinheirão, se formos de ambulância, temos de pagar na mesma". (Maria Joaquina Moreira)

"Se Ministro da Saúde acha bem fechar as urgências em Espinho, na medida em que as condições que ele usufrui para ir aos serviços de saúde mais próximos de sua casa não são as mesmas que o resto da população tem?" (José Sá)

"Digo ao Ministro da Saúde que lhe pese na consciência, um bocadinho, aquilo que está a fazer ao povo português, de modo a que recue nas suas acções e que tudo volte à normalidade". (António Leite)



Alguns manifestantes deixaram mensagens ao ministro Correia de Campos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL – PROTESTO CONTRA O ENCERRAMENTO DAS URGÊNCIAS APROVADO

“José Mota é o coveiro das urgências”

Com os votos a favor da oposição (PSD, CDS-PP, CDU e BE), do presidente da Junta de Freguesia de Espinho e com a abstenção do vogal socialista José Salvador a Assembleia Municipal de Espinho, na última sessão, aprovou por maioria um protesto subscrito pelo vogal social-democrata Carvalho e Sá contra o encerramento das urgências em Espinho.

João Limas

Ao contrário da última sessão, os ânimos (o tema também era propício para) estiveram exaltados no decorrer dos trabalhos. Em cima da mesa para discussão estavam os assuntos que têm marcado a actualidade informativa do concelho de Espinho: a passagem do Serviço de Apoio Permanente do Hospital de Espinho para uma consulta aberta não programada das 8 às 24 horas; a assinatura do protocolo da Câmara Municipal com a Administração Regional de Saúde do Centro; e a criação do Centro Hospitalar Gaia/Espinho.

No documento que apresentou Carvalho e Sá salientou que “apesar de pensarmos que os elementos da Comissão Ministerial andarem preocupados em aranjear clientes os seus “deles” serviços, não deixa de ser preocupante que já tenha tido terminado o estudo técnico e que todos os jornais vão avançando que as urgências vão de facto echar, não sinto nem ouço nenhuma movimentação aqui em Espinho”. Ainda em jeito de nota introdutória à parte deliberativa o vogal do PSD lembrou que “várias câmaras têm tomado posição pública e, em alguns casos, havendo demissões de autarcas do PS e nós continuamos à espera. Mas à espera de quê?”. Sustentando as críticas ao executivo socialista da Câmara Municipal de Espinho Carvalho e Sá lembra o exemplo de Macedo de Cavaleiros questionando “como é possível alterar posições, como por exemplo em Macedo de Cavaleiros”.

Numa clara alusão à vinda de Correia de Campos à inauguração da Unidade de Saúde Familiar de Anta, Carvalho e Sá ironiza dizendo que “de que vale o Ministro vir ao Concelho, receber umas flores e umas palmadinhas nas costas e está tudo bem, Afinal não está nada bem, antes pelo contrário. No aspecto da saúde nunca esteve tão mal”.

No que à parte deliberativa diz respeito Carvalho e Sá, quer que “a Assembleia Municipal de Espinho proteste veemente mais uma vez pelo facto da Comissão téc-



O Hospital de Espinho que em tempos mereceu consenso dividiu o plenário da Assembleia Municipal

nica continuar a “teimar” no fecho das nossas urgências, ignorando desta maneira os documentos desta Assembleia Municipal e a posição da Câmara Municipal que justificava a justeza das nossas razões”. A deliberação proposta por Carvalho e Sá acrescenta ainda o protesto “pelo facto de a Câmara Municipal de Espinho ter assinado um protocolo ignorando não só os vereadores da oposição, como este órgão, que assumiu uma posição clara contra o fecho das urgências”.

Na hora da votação, com a surpresa de muitos, o documento foi aprovado por maioria com os votos a favor das bancadas da oposição (PSD, CDS-PP, CDU e BE) e do presidente da Junta de Freguesia de Espinho. A bancada do Partido Socialista, a mesa da Assembleia Municipal e os presidentes de junta (Anta, Silvalde, Paramos e Guteim). Em sentido contrário à votação da sua bancada parlamentar, o vogal socialista José Salvador optou pela abstenção, permitindo assim que o documento fosse aprovado com 13 votos a favor, 12 contra e uma abstenção.

As posições da Oposição

Durante as mais de três

hora (!!) de discussão foram várias as posições demonstradas pelo plenário da Assembleia Municipal. Quer em relação ao documento apresentado por Carvalho e Sá quer pelo facto de estar já em funcionamento o Centro Hospitalar Gaia/Espinho. João Passos (PSD) indo ao encontro do discurso protagonizado por Carvalho e Sá disparou dizendo que “o sr. presidente da Câmara Municipal de Espinho concordou com o encerramento das urgências, á rebeldia de todas as deliberações desta assembleia. Acho também curioso que o Governo Socialista de José Sócrates tenha escolhido o dia 25 de Abril para começar a encerrar algumas urgências. Todos sabemos que o Serviço Nacional de Saúde foi uma das conquistas de Abril. É caso para dizer que aquilo que o 25 de Abril trouxe, o Governo Socialista de José Sócrates levou, e levou com a concordância do sr. presidente da Câmara Municipal de Espinho”.

Do lado da CDU, Alexandre Silva adiantou que, pela análise que fez “do protocolo e por aquilo que tenho lido, nomeadamente das declarações do Dr. Gaspar Pais, pessoa que recebeu com muita cordialidade o PCP, este protocolo e as consequências que o mesmo

vai trazer, será uma tragédia para os espinhenses”.

Ainda do lado da esquerda, Vítor Calé Solteiro (BE) referiu que, na sua opinião “este protocolo não é mais do que uma operação de cosmética. A um problema que tínhamos resolve-se meter a cabeça na areia e fechar o serviço em vez de se procurar alternativas para a resolução efectiva do problema”.

Bem ao seu estilo, Jorge Carvalho (CDU) adiantou que “sempre que o sr. presidente da Câmara Municipal de Espinho, em documentos assinados que mete televisão e ele não aparece, é porque ele tem a noção de que as coisas não vão correr bem. Eu sinto, até pelo facto de o sr. presidente da câmara não ter estado na assinatura deste protocolo que algo de estranho se passa. Este protocolo é zero!”.

A vogal Ângela Couto foi a porta-voz da opinião do CDS-PP. Para a vogal do Partido Popular “em termos de números o Sr. Serviço Nacional de Saúde, em Espinho, durante a noite, por ano, deixa 3650 doentes de fora, e em Espinho, estes números representam nada mais nada menos do que 10% da população. Este protocolo atira-nos areia para os olhos e dá-nos o encerramento do serviço de ur-

gências”.

Ps regozija-se pelo acordo

O Partido Socialista através do seu líder parlamentar, José Luís Peralta tentou a meio da discussão incutir uma moção de apoio à Câmara Municipal de Espinho, onde ficava bem a sua posição sobre a temática em análise. Segundo o Partido Socialista “o Hospital de Espinho, fruto do protocolo acordado entre a Câmara Municipal de Espinho e o Ministério da Saúde, através da ARS/Centro, acaba de ver garantida a sua continuidade como estrutura do Serviço Nacional de Saúde”. No entender dos socialistas “ao integrar-se no Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, vê ainda reforçada a sua capacidade de resposta quer pela ampliação das suas valências ao nível das diferentes especialidades, quer sobretudo pela criação de um Serviço de Cuidados Continuados e de um outro de Cirurgia Ambulatória”.

Na perspectiva da bancada parlamentar do Partido Socialista “este protocolo garantirá a manutenção de uma consulta não programada para casos agudos do foro ambulatório, entre as 8 e as 24 horas, suporta-

da pelo Centro de Saúde de Espinho, apoiada nos seus registos clínicos e nos Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica disponíveis no Hospital, consulta esta que vem substituir de forma mais eficiente o actual SAP (incorretamente chamado Urgência) do Hospital de Espinho”.

O PS entende ainda que “a aparente perda desta SAP durante a alta noite é manifestamente compensada pelo recurso, durante 24 horas por dia, à gestão pelo CODU das situações de urgência ou emergências, que serão orientados para um serviço de urgência Polivalente, através de duas VMERs, situadas a poucos minutos de Espinho e de uma viatura do INEM com técnico de ambulância de emergência, esta sediada em Espinho”.

Segundo o PS a Assembleia Municipal de Espinho deveria regozijar-se “pelo acordo assinado” recomendando à Câmara Municipal de Espinho que exerça uma vigilância atenta e intransigente á concretização de todo o acordo celebrado”.

Câmara de acordo com o protocolo

O Protocolo assinado há pouco mais de uma semana entre a Câmara Municipal de Espinho e o Ministério da Saúde teve, como um dos protagonistas, em representação da edilidade espinhense, o vice-presidente Rolando de Sousa.

Depois de muitas críticas, lançadas pela oposição, por não ter sido José Mota a assinar o documento em representação da Câmara Municipal, Rolando de Sousa falou ao plenário dizendo que está “de acordo com o conteúdo do protocolo” e que “este protocolo trás muitas vantagens para hospital de Espinho”.

Milton Pinho
Glória Rodrigues
- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 227340584 - ESPINHO

CENTRO HOSPITALAR VILA NOVA DE GAIA - ESPINHO JÁ É UMA REALIDADE

Hospital de Espinho terá valências complementares

Um reforço no número de consultas externas, uma aposta na unidade de continuados e um aumento de cirurgias de ambulatório. São estas as grandes vantagens para Espinho, depois de no passado dia 1 de Março ter iniciado o Centro Hospitalar Gaia-Espinho. Uma parceria que segundo o ex-administrador, Gaspar Pais, permitirá a Espinho caminhar no sentido da "excelência de serviços"

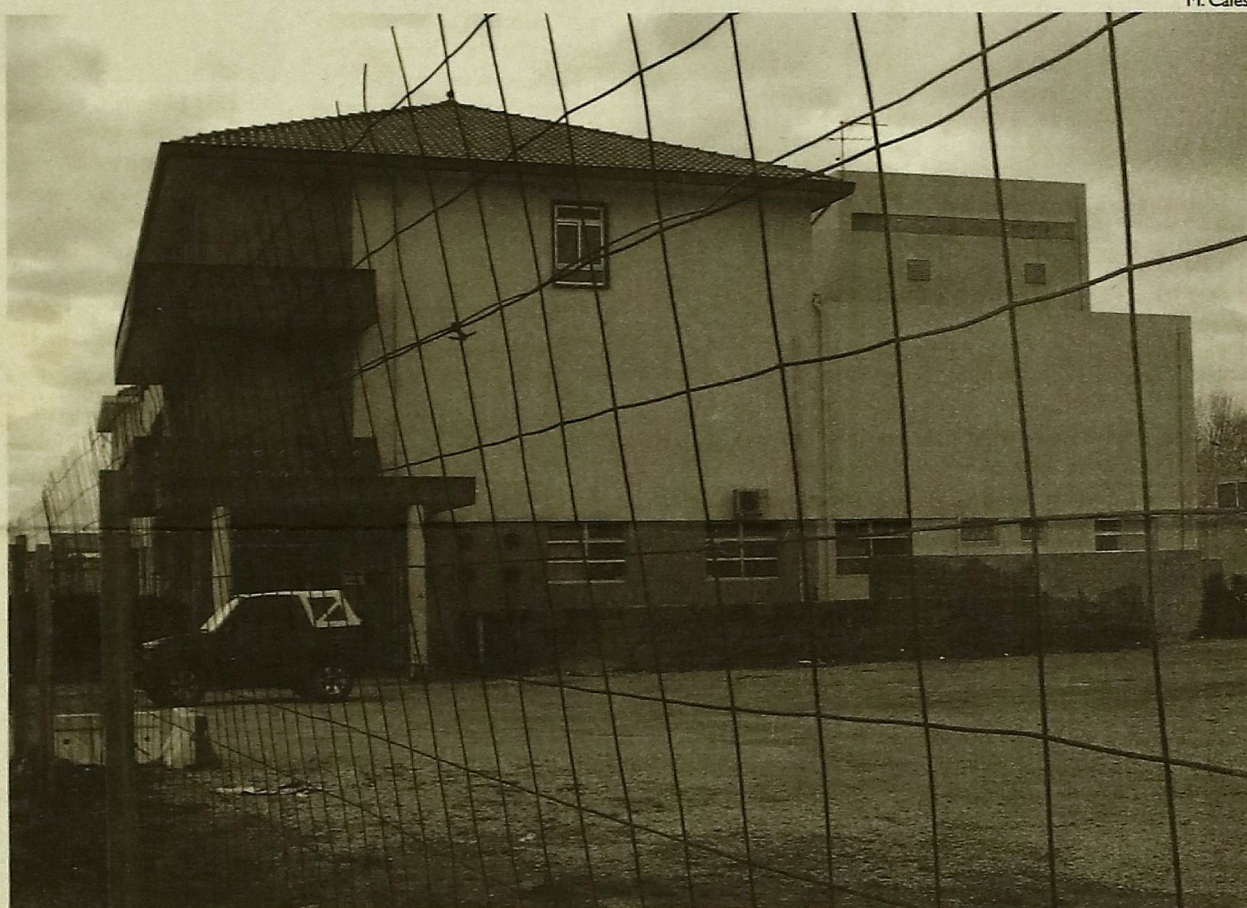
Nelson Soares

Mais consultas externas e serviços complementares, como o reforço da cirurgia de ambulatório, e a aposta declarada na unidade de cuidados continuados, são algumas das referências que vão orientar o Hospital Nossa Senhora da Ajuda, agora convencionado com o Hospital de Gaia, formando, desde o dia 1 de Março, o Centro Hospitalar Gaia-Espinho. Desde Janeiro que esta associação das duas unidades estava definida, assim como o arranque deste novo Centro Hospitalar, datado para o corrente mês de Março. Assim Espinho e Gaia terão uma gestão e objectivos comuns, tendo em vista de fundo, a melhoria dos serviços e o saneamento financeiro das duas unidades públicas. Recorde-se que este Centro Hospitalar estará submetido às regras empresariais dos Hospitais E.P.E., desde que o Conselho de Ministros aprovou essa denominação

em oito novos locais, no início deste ano.

Mais e melhores serviços

Espinho terá um importante acréscimo no número de serviços e de cuidados de saúde para os utentes. Essa é a convicção de Gaspar Pais, administrador do Hospital Nossa Senhora da Ajuda, que enaltece as vantagens desta parceria: "A grande vantagem, de Espinho ser integrado neste Centro Hospitalar é poder partilhar de conhecimentos e experiências adquiridas pelo Hospital de Gaia. Uma partilha que pode resultar em melhores serviços e melhores cuidados". Na prática, Espinho poderá receber alguns dos serviços que integram as unidades de Gaia e especializar-se em áreas que já vêm sendo uma aposta da actual administração. "Ou seja das inúmeras especialidades do Hospital de Gaia, Espinho



M. Cales

Um dos pontos assinados no Protocolo já saiu do papel e o Centro Hospitalar Gaia/Espinho já é uma funciona

GASPAR PAIS CONCLUSIVO:

"Consulta de 24 horas seria irreal"

A polémica do Serviço de Urgências em Espinho prolongou-se durante meses até ser estabelecido o recente acordo com o Ministério da saúde e que garante a Espinho um serviço semelhante aos de um SAP mas que garante o atendimento entre as 24 e as 8 horas. Na última semana Gaspar Pais reconheceu ter sido uma solução favorável para Espinho e agora mostra-se ainda mais seguro das suas vantagens. "Gostava muito que Espinho pudesse ter todas as valências mas isso era inoportuno quando se contabilizava um doente por ano numa dada especialidade". O gestor admite que seria importante ter um serviço de consulta aberta durante 24 horas mas tal situação "seria irreal". Tudo porque não seria viável disponibilizar meios específicos para atender "um doente por noite, como muitas vezes se verificava". **N.S.**



M. Cales

terá a possibilidade de, mediante as suas necessidades dispor de algumas delas. Teremos uma área de ambulatório de referência, com reforço específico nas opções de consultas externas", concretizou Gaspar Pais.

Consultas externas

A aposta nas consultas externas é, aliás, uma das notas mais insistentemente reforçadas pelo ex-presidente do Conselho de Administração do Hospital de Espinho: "Creio que Espinho vai ganhar imenso em termos de consulta externa. O utente irá dispor de muitas especialidades que Espinho não tinha, neste momento, e que agora terá. Tudo o que vai para além da consulta externa terá de passar por um aproveitamento rigoroso de áreas em que não são necessários tantos requisitos técnicos, como os cuidados continuados". Gaspar Pais vai mais longe e assume ser um objectivo seu tornar o

Hospital de Espinho "o número um do país", em termos de cuidados continuados. Para isso dispõe de trinta camas para concretizar essa valência.

Espinho, hospital de excelência

A solução de complementar os serviços dos hospitais de Gaia e de Espinho não é, para Gaspar Pais, uma medida estranha: "Há imensas vantagens na concentração hospitalar e Espinho tornar-se-á num Hospital de excelência nas coisas em que tem um número suficiente de casos. Haverá muitas valências que Espinho não tem e que poderá ter no futuro, abrindo horário de atendimento específicos". As desvantagens para o gestor existem apenas na cabeça dos "velhos do Restelo", que pretendem "ter todos os serviços em Espinho e não ter nenhum serviços de qualidade". Gaspar Pais aponta para o futuro e assume a tendência para a

especialização: "Não interessa fazer tudo, interessa fazer bem e o caminho de sobrevivência para o Hospital de Espinho passa por apostar na excelência".

VALÊNCIAS

Espinho:

- Consulta Aberta não programada das 8 às 24 h
- Consultas Externas reforçadas
- Cirurgia de Ambulatório
- Cuidados Continuados

Gaia:

- Urgência Médico-Cirúrgica
- 32 Especialidades
- Cuidados Intensivos
- Internamento

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

**RUI
ABRANTES**

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Filmes da semana

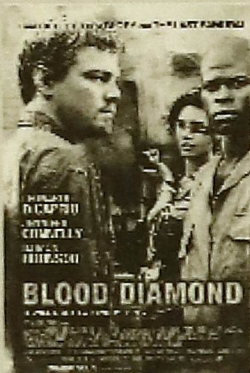
Diamante de Sangue

MULTIMEIOS

De 8 a 14 de Março > 17 e 22h (excepto à 2ª feira)
(Exceptionalmente, dia 9 de Março (Sexta-Feira) a Sessão da Tarde terá início às 18h)

Blood Diamond; de: Edward Zwick
Com: Leonardo DiCaprio, Djimon Hounsou, Jennifer Connelly; Género: Drama, Thriller; Classificação: M/16; EUA, 2006, Cores, 143 min.

Um diamante rosa raro pode mudar ou destruir a vida de dois africanos: Danny Archer (Leonardo DiCaprio), um ex-mercenário do Zimbabué, e Solomon Vandy (Djimon Hounsou), um pescador da tribo mende. Com a Guerra Civil nos anos 90 na Serra Leoa em pano de fundo, Solomon sabe que esse diamante pode não só permitir a libertação da mulher e das filhas, condenadas a viver como refugiadas, mas também salvar o filho de um destino pior: o de criança-soldado. Mas Solomon sabe também que esse diamante pode ditar a sua morte. Archer, que ganha a vida a trocar diamantes por armas, ouve falar no diamante e imediatamente percebe que o seu valor é suficiente para o salvar, afastando-o de África e do círculo de violência e corrupção que o engoliu. É então que aparece Maddy Bowen (Jennifer Connelly), uma jornalista americana, cheia de ideais, que vai para a Serra Leoa tentar descobrir a verdade por trás das guerras, os diamantes e aqueles que lucram com toda a situação. Maddy procura Archer como fonte para o seu artigo, mas rapidamente percebe que ele precisa tanto dela como ela dele. Com a ajuda de Maddy, Archer e Solomon iniciam uma perigosa viagem pelo território dos rebeldes. Archer precisa que Solomon descubra e recupere o valioso diamante rosa, mas Solomon anda à procura de algo mais precioso: o seu filho. Realizado por Edward Zwick, a fotografia de "Diamante de Sangue" é assinada pelo português Eduardo Serra.



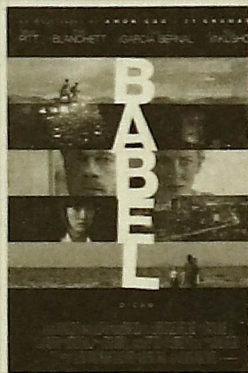
Babel

CASINO

De 8 a 14 de Março
15:30 e 21:30 (Seg. a Sab.); 15:30, 18h e 21:30 (Dom.)

Babel; de: Alejandro González Iñárritu
Com: Brad Pitt, Cate Blanchett, Mohamed Akhzam, Gael García Bernal
Género: Drama, Thriller; Classificação: M/12; EUA/MEX, 2006, Cores, 142 min.

Vencedor do Prémio de Melhor Realizador e o Prémio do Júri Ecuménico no Festival de Cannes e somando já sete nomeações para os Globos de Ouro nas categorias principais, "Babel", o novo filme de Alejandro González Iñárritu ("Amor Cão", "21 Gramas") é a história de um incidente trágico que gera uma cadeia de acontecimentos em quatro famílias, em quatro continentes. Ligados por circunstâncias mas separados por continentes, culturas e línguas, cada personagem descobre que é a família que, em última análise, providencia consolo. Nas areias longínquas do deserto Marroquino, um tiro de espingarda detona uma série de acontecimentos que ligam um casal de turistas americanos, dois rapazes marroquinos, uma ama que atravessa ilegalmente a fronteira para o México com duas crianças americanas e o pai de uma adolescente japonesa procurado pela polícia em Tóquio. Em poucos dias, cada um enfrentará a sensação vertiginosa de estar verdadeiramente perdido - perdido no deserto, perdido no mundo, perdido de si próprio.



ABERTURA DO TUCÁTULÁ

Sejam bem-vindos

Já arrancou a 8ª edição do festival espinhense que todos os anos reúne os novos, e menos novos, talentos, da cultura do concelho. O Tucatulá está de volta aos palcos, desta vez com maior destaque para a quantidade de música que o público tem para ouvir, e de grupos para (re)ver.

Cláudia Brandão

A organização do Tucatulá resolveu abrir o festival com uma sessão de boas vindas a todos os que, durante os próximos dois meses, vão mostrar o que têm andado a fazer nas áreas da dança, da música, da poesia, do teatro, da pintura, etc. A pequena, que decorreu na passada sexta-feira, no Centro Multimeios, cerimónia contou com a presença de quase todos os artistas que vão participar no festival, que transformaram a noite numa encontro de amigos e velhos conhecidos destas andanças.

"Uma cultura das pessoas de Espinho e para as pessoas de Espinho"

Carlos Morais Gaio, vereador da Cultura, fez as honras da casa afirmando categoricamente que "o que interessa esta noite é o convívio". O vereador apontou vários aspectos que caracterizam a edição deste ano do Tucatulá. Primeiro de tudo, "a grande visibilidade que a música, nos mais diversos estilos, tem no lote de actuações do festival". Depois, "a importância da diversidade de espaços que vão acolher as actuações do festival". E, por fim, "o que vai haver para lá dos espetáculos, como as exposições".

Carlos Morais Gaio revela-se um grande admirador de tudo o que o Tucatulá tem mostrado à cidade de Espinho, sublinhando o facto de



Carlos Morais Gaio, vereador da Cultura deu as boas vindas ao TUCATULÁ 2007

o festival "nos permitir entrar em contacto com a diversidade cultural e fazer com que o público se habitue à ideia de que os mais jovens têm grande capacidade de iniciativa e de que, apesar das dificuldades e limitações, se faz cultura no concelho. Uma cultura das pessoas de Espinho e para as pessoas de Espinho". "O Tucatulá existe para estimular os criadores, mas também os públicos", concluiu.

Diversidade musical é a aposta

Nesta noite de abertura da 8ª edição do festival, Artur Oliveira, da Banda de Música de Espinho e João Belchior, dos The Snowgoose Company, representaram, na comitiva de boas vindas, todos os artistas participantes. O primeiro, Artur Oliveira, não deixou escapar a oportunidade para deixar a ideia de que "90 por cento da população de Espinho não conhece a Banda de Música de Espinho. Mas nós temos nome", terminando com um elogio ao Tucatulá "que vai permitir que

os espinhenses conheçam esta banda que tem tido tão boa recepção lá fora".

Já os The Snowgoose Company têm uma relação diferente com o festival, uma vez que foi há precisamente um ano, na edição anterior do Tucatulá, que o grupo se estreou em palco. O vocalista, João Belchior não esquece o momento e afirma que "estamos aqui para mostrar que a música que se faz em Espinho apresenta uma grande diversidade. O Tucatulá tem esta grande característica de conseguir, cada vez mais, chegar a todos".

Falando em termos gerais, mas nunca esquecendo a sua própria experiência e vontade, João Belchior acredita no Tucatulá como uma grande oportunidade para os artistas: "o principal objectivo de uma banda que se cria numa garagem é sermos grandiosos para nós e para que está conosco. Isso consegue-se a tocar num palco, que precisa de um evento e, claro, de público". O vocalista dos The Snowgoose Company (que nesta edição, actuam no "EP

ao vivo" e no "1º Festival de Blues de Espinho"), deixou expresso o desejo de que "todos os eventos sejam esgotados pelo público".

Dignos de todo o mundo

Idalina Sousa, a grande organizadora do festival não tem palavras a medir para falar do Tucatulá e dos artistas que lhe têm dado vida ano após ano. A animadora social é peremptória em afirmar que "embora o Tucatulá seja de dimensão concelhia, é mentira dizer que o que é nosso é mau. As preocupações, as abordagens, as temáticas e as realizações das pessoas de Espinho são dignas de ser vistas em todo o mundo". Já por diversas vezes Idalina Sousa disse sentir que "consigo imaginar muitas destas actuações em qualquer sala do mundo". No final, a organizadora do festival lançou o desafio aos artistas para que "invadam a cidade com o Tucatulá, e não deixem de comunicar entre vocês para que se conheçam e se enriqueçam uns aos outros".

O CARTAZ

Envolver toda a gente

Fábio Martins é, mais uma vez, o responsável pela imagem do Tucatulá. Depois de já ter inovado na edição anterior, este ano, o designer volta a surpreender na criação do cartaz. À primeira vista pode parecer muito estranho porque se vê apenas uma sucessão de letras e de números, como aqueles jogos onde temos que seguir a ordem (alfabética ou numérica) para encontrarmos o resultado final. O mesmo se passa com os cartazes, flyers e pequenas agendas do festival, que já ganhou muitos adeptos. Carlos Morais Gaio disse, em jeito de brincadeira, que "é mesmo muito interessante, apesar de me ter dado uma grande dor de cabeça".

O responsável pela ideia explica o conceito: "o Tucatulá é um festival que procura fazer com que as pessoas se envolvam. Se queremos que as pessoas venham ver os espetáculos temos que lhes dar a oportunidade de se sentirem, de alguma forma, envolvidas no projecto". Desta forma, ao terem que ser elas próprias a desenhar o cartaz (mesmo para perceber o nome dos artistas e dos espetáculos), as pessoas já contribuem para o Tucatulá. Através da sua parte gráfica. **C.B.**

FRANCISCO SEABRA

O primeiro

M. Cales



O Tucatulá já começou. O primeiro de muitos dias de dança, música, poesia, exposições, entre outros, teve como protagonista o pianista Francisco Seabra que é, como ele próprio de denomina "um músico eclético que baseia o seu repertório em diversos estilos musicais como o jazz tradicional, a música brasileira e a música erudita. Ao plano privilegia o lirismo, a cor harmónica, a diversidade dinâmica e o improvisado". E foi um pouco de tudo isto que todos os que compareceram à cerimónia de abertura de mais um Tucatulá puderam apreciar no final, e pela noite dentro. Tudo acompanhado com uma bebida e dois dedos de conversa entre artistas. **C.B.**

TUCATULÁ – OFICINA DE TEATRO EM ESPINHO

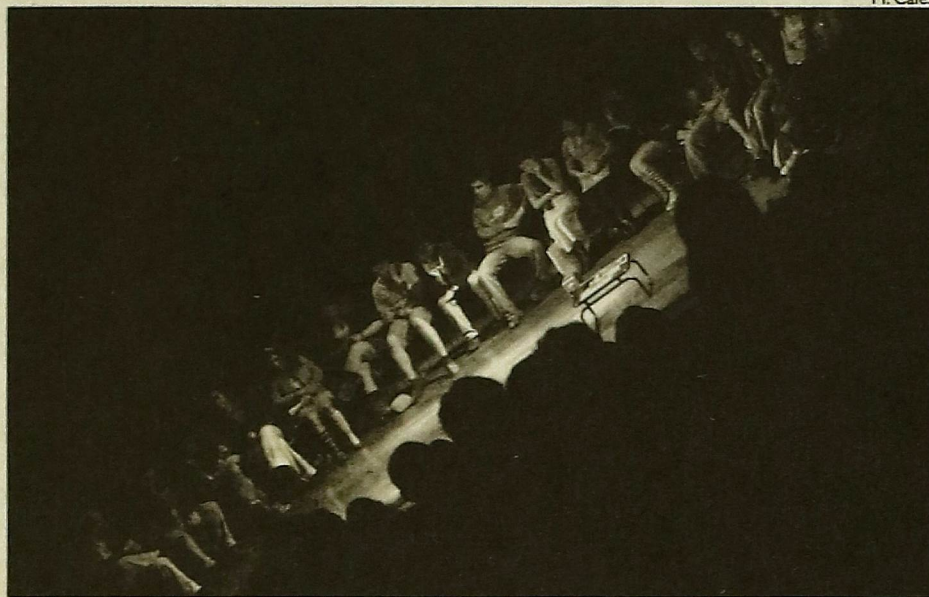
"Quem espera é porque espera..."

A Oficina de Teatro de Espinho regressou ao auditório da Junta de Freguesia de Espinho com a peça intitulada "Sala de Espera". O público aguardou por personagens que contavam histórias, faziam rir e que, como ele, também aguardavam. No final, a espera valeu a pena.

Cristiana Correia

O teatro foi o género artístico em voga no segundo dia da mais recente edição do Tucátulá. Assim, coube ao Teatro Oficina de Espinho abrilhantar o serão do passado sábado, levando a cena a peça "Sala de espera".

Toda a acção da peça tem como cenário a sala de espera de um tribunal. É neste espaço que, durante pouco mais de uma hora, se encontra um diversificado conjunto de personagens. São réus e arguidos de vários processos e a espera pela vez de cada um depor é o facto que os une e os leva a aguardar incessantemente naquela sala. Enquanto assistem à passagem do tempo, os vários personagens conversam, trocando experiências pessoais e opiniões sobre diversos episódios vivenciados por cada um deles no



M. Cales

A par da música, o teatro teve honras de abertura no TUCATULÁ

dia-a-dia. Não são apenas as histórias e os sentimentos que delas advêm que são expressos de forma plural. Também os próprios personagens são, na sua essência e aparência, muito diferen-

tes uns dos outros.

Um espelho da realidade?

Em "Sala de espera" não faltam adolescentes que

se dividem entre a irreverência própria da idade e a indiferença da família, nem homens de postura serena e ar afável e também não são esquecidas as senhoras que vivem unicamente

um universo que a televisão lhes mostra. Todos se reúnem, expressando "cada um a sua dor ou a sua alegria", presenteando o público, uns de forma dramática, outros roçando o aspecto cómico, tal como as várias situações do quotidiano.

Uma companhia heterogénea

Como forma de reforçar esta diversidade de comportamentos e personalidades dos diferentes personagens, muito contribuiu a variedade de gerações que compõe o elenco da Oficina de Teatro de Espinho. Exemplo disso, é por exemplo a presença, nesta companhia de teatro amador que, iniciou a sua actividade em 1999, de Afonso Carvalho e da sua filha Daniela. Em "Sala de espera", Afonso veste o papel de um homem maduro que pre-

tende mostrar um lado racional, incentivando os restantes personagens a reflectir sobre os mais diversos temas. Por sua vez, Daniela assume o personagem de uma vendedora de jornais, mulher trabalhadora e preocupada com a sobrevivência diária e de uma pessoa que, apesar de ter assistido ao derrubamento de uma cidade, guarda na lembrança a imagem da salvação de uma criança, usando esta recordação como impulso para seguir com a sua vida.

Continuando a dar provas de que se trata de uma companhia dinâmica em termos de temas e formas de abordagem, a Oficina de Teatro de Espinho encontra-se neste momento a preparar a adaptação da obra "A Ana passou-se" da autoria de Maria Teresa Maia Gonzalez. O público continuará à espera...

CINANIMA NO TUCÁTULÁ

Tarde de animação

No passado domingo á tarde, o cinema de animação tomou conta do auditório da Junta de Freguesia. Foram muitos os que responderam a esta chamada promovida pelo Tucátulá, em parceria com o Cinanima.

Cristiana Correia

Miúdos e graúdos encheram, no passado domingo á tarde, o auditório da Junta de Freguesia de Espinho. O motivo da "enchente" foi a mostra de cinema de animação promovida pelo Cinanima e integrada no festival Tucátulá.

Pouco antes das 16 horas, o átrio da Junta de Freguesia de Espinho encontrava-se já repleto de famílias que esperavam o início da sessão. Durante cerca de hora e meia, os espectadores tiveram a oportunidade de assistir

a uma série de filmes de animação. A elevada adesão de público ao evento comprovou, uma vez mais, a aposta ganha, pela equipa do Cinanima, na mostra de trabalhos junto de públicos diversificados, mostrando que se trata de um evento que é já reconhecido pelos espinhenses e cuja actividade vai muito além da realização do festival em Novembro.

Foi, precisamente, esta ideia de prolongamento do festival que esteve na base da concretização desta sessão de cinema. Como nos explicou Idalina



M. Cales

O CINANIMA exibiu-se na Junta de Espinho com uma plateia repleta

Sousa, responsável pelo departamento de animação cultural da Câmara Municipal de Espinho, "uma vez que o Cinanima é um grande evento da cidade, faz todo o sentido usar os recursos por ele disponibilizados durante todo o ano".

Na escolha dos filmes exibidos, teve-se em conta, essencialmente, o facto de se tratar de uma sessão dedicada à família, pretendendo-se mostrar diversas técnicas de animação em filmes que se afastam dos que circulam habitualmente no mercado comercial.

PUBLICIDADE



Regi Concerto
GRUPO JUVENTUDE DOS OUTEIROS
APRESENTA

**mickael
carreira**

10 de MARÇO • 22h00
ESPINHO • NAVE DESPORTIVA

www.michaelcarreira.com

BILHETES À VENDA:
Locais autorizados - Ticket Line
Plateia - Fnac - CTT
Juventude dos Outeiros (Sede)
Papellaria RBC (Espinho)
Café Lausanne (Espinho)

Informações:
Regi-Concerto - 21 297 92 80

Juventude dos Outeiros
Câmara Municipal de Espinho



EP AD WVD


9 DE MARÇO, 22H
WALTER BENJAMIM
GOODBYE TOULOUSE
THE PARTISAN SEED

10 DE MARÇO, 22H
VEADOS COM FOME
THE SNOWGOOSE COMPANY

ORGANIZAÇÃO APOIO BAR DREAL

JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO
ENTRADA GRATUITA

EPMUSICA.BLOGSPOT.COM



**Associação Humanitária
Bombeiros Voluntários de Espinho**

**Convocatória
Assembleia Geral Ordinária**

Em conformidade com o Artigo 18.º, Ponto 1 Alínea A dos Estatutos convoco todos os Associados no gozo dos seus direitos a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 22 de Março de 2007, pelas 21 horas para:

- 1.º - Apresentação do Relatório e Contas respeitantes ao exercício de 2006 e parecer do Conselho Fiscal para discussão e aprovação;**
- 2.º - Outros assuntos de interesse para a Associação.**

ATENÇÃO: De acordo com os Estatutos, se passada meia hora, depois da marcada, não tiver comparecido mais de metade dos Sócios Efectivos, a Assembleia Geral reunirá, então, legalmente com qualquer número, sendo válidas as deliberações tomadas.

Espinho, 8 de Março de 2007

O Presidente da Assembleia Geral
CARLOS ALBERTO CASTRO PINTO OLIVEIRA

Nota: A Assembleia terá lugar no Edifício Social

**CONVOCATÓRIA**

Nos termos do n.º 2 do art.º 14 e do n.º 1 do art.º 15.º, ambos dos Estatutos, convoco uma Assembleia Geral Ordinária da Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Espinho para o próximo dia 24 de Março de 2007, pelas 8h30m, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, à rua 16, n.º 511, em Espinho, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS**Ponto Único****Deliberar sobre o Relatório e Contas da Gerência do ano de 2006**

Se à hora marcada não estiver presente mais de metade dos sócios com direito a voto a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número de presenças.

Espinho, 8 de Março de 2007

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral
MARIA ELSA FERRAZ ALVES TAVARES

CONVOCATÓRIA

A pedido da Direcção da Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Espinho, e nos termos do n.º 3 do art.º 14 dos Estatutos, Convoco uma Assembleia Geral Extraordinária para o próximo dia 24 de Março de 2007, pelas 10 horas, a qual decorrerá no Salão dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, sito na Rua 16, n.º 511 em Espinho, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto n.º 1 - Deliberar sobre a alteração do n.º 1 do art.º 12 dos Estatutos, com efeitos a partir do próximo acto eleitoral;

Ponto n.º 2 - Deliberar sobre a alteração do n.º 2 do art.º 15.º dos Estatutos.

Se à hora marcada não estiver presente mais de metade dos sócios com direito a voto a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número de presenças.

Espinho, 8 de Março de 2007

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral
MARIA ELSA FERRAZ ALVES TAVARES

CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 26 dos Estatutos convoco uma Assembleia Geral da Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Espinho para o próximo dia 24 de Março de 2007, que decorrerá no Salão dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, sito na Rua 16, n.º 511, em Espinho, no período compreendido entre as 11h30m e as 13 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS**Ponto Único****Eleição dos Corpos Sociais da Liga para o próximo biénio**

A relação dos eleitores poderá ser examinada no Gabinete do Utente do Hospital ou no Secretariado da Direcção do mesmo Hospital, no horário de funcionamento dos seus serviços administrativos.

As listas concorrentes serão apresentadas ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral com a identificação pessoal e associativa dos candidatos, os cargos a desempenhar, e a declaração de aceitação de candidatura, assinada por todos os concorrentes, e deverão incluir tantos candidatos quantos os lugares a preencher. São admitidas candidaturas até ao décimo dia anterior à data do acto eleitoral.

Se à hora marcada não estiver presente mais de metade dos sócios com direito a voto a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número de presenças.

Espinho, 8 de Março de 2007

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral
MARIA ELSA FERRAZ ALVES TAVARES

FUTEBOL (2.ª DIVISÃO - SÉRIE B) – SPORTING DE ESPINHO, 0 - PORTOSANTENSE, 0

Um ponto de desperdício...



M. Cales

Moreira e os restantes homens da frente dos "tigres" bem tentaram marcar

João Limas

Pela terceira vez consecutiva o Sporting de Espinho voltou a marcar passo na luta pela liderança do campeonato. Desta vez, em casa, diante do modesto Portosantense, os pupilos de Vítor Pereira não foram aquém de um empate a zero. Numa partida que fica, essencialmente, marcada pela falta de pontaria

demonstrada pelos "tigres" na hora de atirar à baliza do guardião madeirense.

Com Pedro Dimas, Hélder Vasco e Paulo Gomes lesionados, o técnico dos "tigres" fez entrar para o onze Vítor Rodrigues, Miki e Rufino, no entanto, a maior surpresa apresentada por Vítor Pereira na formação inicial prendeu-se com a inclusão no miolo, de Moisés no lugar de Fábio "Espinho".

Depois das excelentes indicações que deixou em Fiães (onde foi suplente utilizado) o capitão dos "tigres" justificou logo nos minutos iniciais a titularidade. Eficaz nas recuperações e criativo nos lances ofensivos, foi dos seus pés que saiu o primeiro lance de perigo. Solto de marcação, à entrada da área Moisés atirou à barra da baliza madeirense. Por seu turno, o Portosantense,

com uma defesa coesa, onde sobressaiu André Correia (ex-tigre) demonstrava que tinha a lição bem estudada e jogava olhos nos olhos frente ao líder do campeonato. Com dois alas rápidos e um possante, muito possante ponta de lança, os insulares tentavam, em contra-ataque e aproveitando as subidas dos laterais dos "tigres" levar perigo à baliza de Mário Felgueiras. No entanto, apenas em lances de bola parada os orientados por António Lima Pereira colocavam em sobressalto a defensiva espinhense. Do lado do Sporting de Espinho, Moisés, Pedro Mendes e Moreira eram os homens mais inconformados, mas o esforço não chegou para bater Pedro Silva, que a remate de Pedro Mendes, voltou a ter a preciosa ajuda dos ferros, desta vez o poste.

No reatamento do encontro os "tigres" apareceram com a mesma "gana" com que tinham iniciado o encontro, porém, a falta de discernimento, na hora da concretização, acabou por ser fatal e o empate a zero registado no final do jogo muito se deve a essa falta de tranquilidade na hora de alvejar a baliza dos madeirenses.

RESULTADOS - 18.ª JORNADA

Camacha 0 – U. Madeira 1
Paredes 1 – D. Sandinenses 1
Sp. Espinho 0 – Portosantense 0
Lourosa 2 – Fiães 0
Oliveirense 2 – Marco 1
U. Lamas 3 – Infesta 1
Machico 0 – Esmoriz 1

CLASSIFICAÇÃO

Equipas	J	V	E	D	GM	GS	P
Sp. Espinho	18	10	6	2	34	16	36
Oliveirense	18	9	7	2	29	15	34
Esmoriz	18	10	4	4	24	13	34
U. Madeira	18	10	3	5	27	15	33
Camacha	18	8	4	6	24	19	28
Infesta	18	7	5	6	28	28	26
Marco	18	5	7	6	21	24	22
Fiães	18	5	6	7	22	22	21
Portosantense	18	5	6	7	16	18	21
Machico	18	5	5	8	24	30	20
Lourosa	18	6	2	10	22	32	20
Paredes	18	4	7	7	21	24	19
D. Sandinenses	18	3	6	9	15	32	15
U. Lamas	18	4	2	12	17	36	11

PRÓXIMA JORNADA (4 DE MARÇO)

Esmoriz – Camacha
U. Madeira – Paredes
D. Sandinenses – Sp. Espinho
Portosantense – Lourosa
Fiães – Oliveirense
Marco – U. Lamas
Infesta – Machico

PRÓXIMO JOGO

"Tigres" em Sandim

Depois de três empates consecutivos, dois em casa e um fora, o Sporting de Espinho defronta no próximo domingo os Dragões Sandinenses. Fora do fulgor de outras temporadas os Dragões Sandinenses não são, no plano teórico, o adversário temível e difícil de derrubar. Esta temporada a equipa onde alinham os espinhenses Álvaro Gamarra, Ricardo Correia e Vítor Cardoso, em nove jogos realizados no Estádio do Tourão, soma três derrotas, três empates e outras tantas vitórias, nos quais marcou oito golos e sofreu outros tantos. Na pauta classificativa, ao cabo de 18 jogos disputados, a equipa orientada por Armando Santos ocupa a penúltima posição somando 15 pontos.

Por seu turno, a equipa do Sporting de Espinho, fora de portas, em oito jogos disputados extra muros soma quatro vitórias, dois empates e outras tantas derrotas, tendo marcado 13 golos e sofrido 10. No cômputo geral, os "tigres" lideram a classificação com 36 pontos, tendo, à imagem do seu adversário disputado 18 jogos.

As grandes dúvidas para este jogo, no que às opções de Vítor Pereira diz respeito vão de encontro aos lesionados Pedro Dimas, Hélder Vasco e Paulo Gomes. Ainda sem certezas quanto à utilização dos três habituais titulares é provável que o técnico do Sporting de Espinho possa voltar a mexer no onze, relativamente ao que apresentou no Comendador Manuel de Oliveira Violas frente ao Portosantense.

Do lado dos Dragões Sandinenses, a principal dúvida prende-se com César, defesa central, que no jogo da primeira volta no Comendador Manuel de Oliveira Violas fez dupla de centrais com Álvaro Gamarra.

Para a história e numa análise meramente estatística resta lembrar que, no confronto da primeira volta, o Sporting de Espinho venceu, em casa, por quatro bolas sem resposta os Dragões Sandinenses. **J.L.**

FUTEBOL JUVENIL

Muitas vitórias e nenhuma derrota

Foi um fim-de-semana positivo para os escalões de formação do Sporting de Espinho, com a curiosidade das camadas jovens dos "tigres" não terem registado nenhuma derrota, o que é absolutamente fantástico.

Começando pelos mais velhos, os juniores não competiram já que aguardam pelo início da 2ª fase do Campeonato Nacional da II Divisão, que começa a 24 deste mês. Na luta pela subida ao Nacional, os juvenis "A", depois de duas vitórias nos dois primeiros jogos, cederam agora os primeiros dois pontos, empatando (1-1), no domingo, fora de portas, frente ao Estarreja. Na série dos últimos do Campeonato Distrital da II Divisão, os juvenis B triunfaram no mesmo dia, por 1-0, mas em casa, diante do Fermentelos.

Já o escalão de iniciados fez o pleno, ou seja, em dois jogos alcançou outras tantas vitórias. Na série dos primeiros, os "A" venceram (3-1), em casa, no domingo, o Estarreja, enquanto os "B" – disputam a série dos últimos – , alcançaram no mesmo dia, um importante triunfo, fora de portas, ante o Lobão, por 2-1.

Na série dos primeiros, o escalão de infantis também não esteve nada mal, já que no sábado, as duas equipas deste escalão alcançaram dois resultados positivos em Aveiro, diante do Beira-Mar. Os "A" venceram por 3-2, enquanto os "B" empataram no mesmo reduto (1-1), o que ainda assim não deixa de ser um resultado positivo.

No escalão de escolas, também houve motivos para festejar. As escolas "A" do Espinho foram a Castelo de Paiva, ganhar por 5-4 e as escolas "B" também triunfaram, mas tiveram uma tarefa mais fácil, vencendo facilmente, fora de portas, o vizinho Fiães, por 3-0. Ainda no escalão de escolas B, referência para a ADVA/ "Os Baixinhos" que bateu (3-0), em casa, o C.J. Salesiano Arouca. **E.S.**

PRÓXIMA JORNADA

SÁBADO

Infantis A
Sp. Espinho – Águeda | 15h30

Infantis B
Sp. Espinho – Arrifanense | 14h

Escolas A
Sp. Espinho – Rio Meão | 9h

Escolas B
Sp. Espinho – Vilamaiorense | 10h45
ADVA "Os Baixinhos" – Válega | 10h

DOMINGO

Juvenis A
Sp. Espinho – Beira-Mar | 9h

Juvenis B
Alba – Sp. Espinho | 10h30

Iniciados A
Feirense – Sporting de Espinho | 10h30

Iniciados B
Sp. Espinho – Caldas S. Jorge | 11h

NOVASEMENTE FESTEJOU MAIS UM ANIVERSÁRIO

Clube apagou 29 velas

A Novasemente festejou no sábado o 29º aniversário com um jantar que contou com a presença de quase uma centena de pessoas. Em tempo de aniversário e apesar de as coisas não estarem a correr bem ao futsal masculino sénior e feminino, os antenses puderam por momentos festejar mais um aniversário, daquele que é o clube mais representativo de Anta.

Elisa Silva

O restaurante "A Seara", em Anta, foi o palco da comemoração do 29º aniversário da Novasemente. O evento contou, entre outras, com as presenças de algumas personalidades, como foram o caso de Napoleão Guerra, presidente da freguesia de Anta, José Fonseca, representante da Câmara Municipal de Espinho, do padre Moura, pároco de Anta e de Ilídio Resende, do gabinete técnico da Associação de Futebol de Aveiro. A ocasião foi aproveitada não só para conviver - dirigentes, atletas e amigos do clube assim o fizeram -, mas também para distinguir aqueles que estiveram em maior destaque ao serviço da Novasemente. Mário Rui, treinador dos seniores do futsal, Filipe Correia, jogador do futebol



Perante associados e responsáveis autarcas Luís Rodrigues insistiu no pavilhão

de onze, Sara Ferreira e António Aguincha, ambos

atletas da esgrima, foram os homenageados da noite.

Mas as comemorações do 29º aniversário da No-

vasemente tiveram início bem antes. No dia 25 de Fevereiro, houve lugar a uma missa solene na igreja de Anta, seguida da respectiva romagem ao cemitério.

Presidente quer uma sede e um pavilhão

Luís Rodrigues, presidente da Novasemente aproveitou a passagem deste aniversário para fazer um balanço positivo do último ano. "O balanço é satisfatório e positivo, apesar dos resultados ao nível do futsal sénior não serem os melhores. O principal objectivo desta época passava por liquidar dívidas do clube, para que na próxima temporada, estejamos livres de tudo o que é negativo. Com saldo positivo, poderemos então avançar para outras paradas. Mesmo em caso de descida da equipa de

futsal, isso não nos preocupa, já que descemos com dignidade e com fair-play, que é isso que interessa. Por isso, é uma época positiva", disse Luís Rodrigues.

O presidente do clube antense falou já sobre a nova época e aquilo que espera ter. "Espero que já haja outras infra-estruturas para podermos trabalhar com mais qualidade e para que possamos novamente voltar a fazer um balanço muito positivo da época. Os projectos passam por termos uma sede própria do clube, um pavilhão e conseguirmos trazer mais patrocínios importantes para que a Novasemente cresça cada vez mais. Aliás, a prenda que eu gostaria de ter recebido era a boa novidade do pavilhão, que é algo que realmente nos faz falta, isto é, é a nossa maior necessidade", salientou.

NATAÇÃO

Grande colecção de medalhas

O Sporting de Espinho esteve em grande nível no Campeonato Regional de infantis - alcançou 4 títulos de campeão regional, 3 de vice-campeão, 8 terceiros lugares e 19 recordes pessoais -, que teve lugar de sexta-feira até domingo, na Piscina Municipal da Mealhada. Numa competição que foi organizada pela Associação de Natação de Aveiro (ANA) e que decorreu em conjunto com a Associação de Natação de Coimbra (ANC), os nadadores "tigres" voltaram a mostrar qualidades tanto a nível individual como no colectivo, trazendo para casa diversas medalhas. Nesta prova, as classificações foram atribuídas por associação.

No primeiro dia de competição, Inês Freitas alcançou o 2º lugar nos 100m Costas e conseguiu tempo de admissão ao Campeonato Nacional. Já na estafeta feminina 4x200m Livres, o Espinho com Maria João Tavares, Inês Dias, Joana Casalta e Inês Freitas, sagrou-se campeão regional.

No sábado, os "tigres" arrecadaram mais medalhas. Inês Freitas obteve o 3º lugar nos 800m Livres. Já Inês Dias ficou na 2ª posição nos 200m Bruços. Quem também esteve em destaque foi Maria João Oliveira que alcançou o 2º lugar nos 800m Livres e ficou na

3ª posição nos 100 e 200m Livres e 100m Mariposa. Realce também para Maria João Tavares que em 100 e 200m Livres, conseguiu alcançar o tempo que lhe vai permitir estar presente nos próximos campeonatos zonais de infantis. A nível colectivo, a equipa masculina do Espinho com Miguel Silva, Tiago Marques, Rui Sousa e Gonçalo Monteiro, obteve o 3º lugar na estafeta 4x200m Livres, 4x100m Livres e 4x100m Estilos.

No domingo, último dia de prova, Inês Freitas sagrou-se campeã regional nos 200m Costas enquanto Tiago Marques foi 3º classificado nos 100m Bruços e obteve tempo de admissão ao Campeonato Zonal em 200m Bruços. Já Inês Dias subiu ao lugar mais alto do pódio, vencendo os 100m Bruços. A nível colectivo, o Espinho ganhou - com as mesmas atletas que participaram na outra estafeta atrás referenciada - ainda os 4x100m Livres femininos, alcançando o tempo de admissão ao Campeonato Zonal.

Inês Freitas, Inês Dias, Maria João Tavares, Joana Casalta e Tiago Marques vão ser os representantes do Espinho nos Campeonatos Zonais, em Braga. Para além disso, Inês Freitas e Inês Dias vão estar presentes nos Cam-

peonatos Nacionais de infantis em Faro.

Camp. Regional de Juvenis em Coimbra

É já de amanhã até domingo, que o Complexo Olímpico de Coimbra vai receber o Campeonato Regional de juvenis. O Sporting de Espinho irá marcar presença com vários atletas. Patrícia Silva (100 e 200m Bru-

ços, 100 e 200m Mariposa e 200m Estilos), Patrícia Rocha (100, 200 e 400m Livres e 100 e 200m Costas), Rui Aires (100 e 200m Livres, 100 e 200m Costas e 200m Estilos), Alexander Cardoso (100 e 200m Costas, 100 e 200m Mariposa e 200m Estilos) e Pedro Costa (100 e 200m Livres, 100m Costas, 100m Mariposa e 200m Estilos), serão os representantes "tigres". E.S.



O pódio feminino das atletas do Sporting de Espinho

FUTSAL

Novasemente de mal a pior

A Novasemente continua na senda das derrotas e não há maneira de sair dela. No passado sábado, os antenses foram derrotados, em casa, pelo Santo António Grijó, por 5-4. Com mais este resultado negativo, a equipa orientada por Mário Rui começa a ver a manutenção por um canudo, já que ocupa o 12º e penúltimo lugar da classificação, com 17 pontos. No sábado, realiza-se novo jogo para o Campeonato Nacional da 3ª Divisão - Série B. Pelas 18h, a Novasemente defronta, fora de portas, o Gafanha (3º classificado da prova).

Já o Sporting de Silvade não competiu este fim-de-semana, devido à realização dos jogos da Taça Distrital de Aveiro. O regresso dos silvaldenses às partidas do Campeonato Distrital da 1ª Divisão, está então apenas marcado para sábado, dia em que recebem (21h), o Casal. E.S.

HÓQUEI EM PATINS

Vitória magra

Depois de um percurso brilhante na 1ª fase do Campeonato Nacional da II Divisão, Zona Norte - os academistas venceram a sua zona -, a Académica de Espinho entrou com o pé esquerdo na 2ª fase da competição, tendo perdido na 1ª jornada. No entanto, no passado sábado, os "mochos" redimiram-se e em jogo da 2ª jornada da prova, venceram, em casa, o HC Braga, por 1-0. Apesar de jogar em casa, a Académica de Espinho teve que trabalhar muito para alcançar uma vitória, suada, mas importante e que relança a equipa na luta pela subida de divisão. Com este triunfo, os "mochos" somaram então os primeiros três pontos da prova. No próximo sábado, tem lugar a 3ª jornada e a Académica de Espinho defronta (18h30), fora de portas, o Lavra. E.S.

VOLEIBOL

Experiência decisiva

O Sporting de Espinho iniciou da melhor forma, aquilo que se espera ser uma caminhada triunfante rumo à conquista de mais um título nacional. No primeiro jogo do play-off dos quartos-de-final da Divisão A1, os "tigres" venceram (3-0), em casa, a Fonte do Bastardo. Sábado, as duas equipas voltam a encontrar-se nos Açores e em caso de triunfo, o Espinho garante o passaporte para as meias-finais da prova.

Elisa Silva

O Sporting de Espinho entrou com o pé direito nos play-offs dos quartos-de-final da A1. Sábado, no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, os "tigres" tiveram que suar para levar de vencida a Fonte do Bastardo, equipa orientada pelo espinhense Luís Resende, por 3-0 (25-19, 33-31 e 25-23). Miguel Costa, um dos esteios do Espinho, cotou-se como o melhor marcador da partida - 20 pontos.

Frente a frente estavam duas equipas com percursos diferentes na 1ª fase do campeonato. O Espinho que não pode contar na totalidade com Miguel Maia - jogou condicionado devido a uma lesão nos gémeos -, entrou bem na partida e fez da recepção e da finalização de primeira linha, a arma para triunfar no primeiro parcial, por 25-19. No segundo set, os "tigres" sentiram dificuldades, já que a Fonte do Bastardo criou muitos problemas. Os açorianos tiveram a oportunidade de fechar o parcial, mas nos momentos decisivos, veio ao de cima a maior experiência do Espinho que venceu por um



M. Cales

apertado 33-31. No terceiro parcial, o equilíbrio voltou a vir ao de cima, mas o Espinho aproveitou melhor os erros da Fonte do Bastardo, ao nível do serviço e do bloco, para triunfar (25-23).

No próximo sábado, as duas equipas voltam a encontrar-se. Às 17h, o Espinho joga nos Açores, frente à Fonte do Bastardo.

AAE em desvantagem

Na luta pela manutenção na A1 - série dos últimos, está a Académica de Espinho. No domingo, no primeiro jogo, os academistas foram derrotados, em casa, pelo Vilacondense, por 3-1 (25-16, 22-25, 25-17 e 26-24). Num jogo interessante entre duas equipas habituadas

a sofrer, os "mochos" acabaram por não tirar partido do factor casa - o Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis até estava bem composto -, e cometeram muitos erros, que permitiram aos de Vila do Conde estar em vantagem neste play-off.

No sábado, a Académica de Espinho defronta (15h), em Vila do Conde, o Vilacondense.

"Excelente vitória"

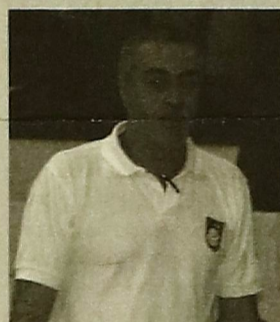
"Vencemos com dois parciais decididos na vantagem de dois pontos. A nível físico não estamos no melhor momento, pois temos algumas lesões e isso tem-se sentido aqui e acolá. Não conseguimos ter estabilidade e consistência no jogo, mas o que me agrada na partida, foi o facto da equipa estar muito unida e ter jogado como um colectivo. Gostaria de dar os parabéns ao Bruno Gonçalves, um jogador da casa, pois aguentou uma partida dos quartos-de-final em que tínhamos de ganhar". E.S.



Rui Pedro, treinador do Sp. Espinho

"Nos pontos decisivos a equipa tremeu"

"Foi um jogo bem disputado, ponto cá ponto lá, com vencedor incerto até ao fim. A equipa que nas partes decisivas hesitou e tremeu foi a Fonte do Bastardo e por isso pagou a factura, apesar de ter havido um equilíbrio no jogo. Nos momentos importantes, aquilo que pôs a balança a favor do Espinho, foi uma maior maturidade e experiência competitiva e o factor casa que trouxe tranquilidade. Nos pontos decisivos não conseguimos ter o equilíbrio e o discernimento necessário para pontuar". E.S.



Luís Resende, treinador da Fonte do Bastardo

VOLEIBOL - FORMAÇÃO

Em bom nível

Nos escalões de formação do Sporting de Espinho, o fim-de-semana foi risonho. Começando pelas raparigas, as juniores venceram em casa, o Ancorensis, por um apertado 3-2 (25-13, 21-25, 19-25, 25-16 e 15-5). Já as juvenis, foram derrotadas, em casa, pelo Arcozelo, por 3-2 (20-25, 27-25, 21-25, 25-15 e 15-12), em jogo da 2ª jornada do Torneio 65º aniversário AVP. As infantis foram as únicas que não tiveram muitas razões para festejar, já que perderam em Guimarães, frente ao Vitória, por 3-0 (25-18, 25-16 e 25-8).

As camadas jovens masculinas dos "tigres" estiveram em bom nível. Os juniores vence-

ram, em casa, o Ala de Gondomar, por 3-0 (25-15, 25-18 e 25-17). Já as juvenis, triunfaram, em Matosinhos, diante do Leixões, pela margem máxima (25-21, 29-27 e 25-21). Os iniciados derrotaram, fora de portas, o CAIC, por 3-0 (25-10, 25-13 e 25-11). Quem também esteve bem foram os infantis que foram a Portimão, derrotar o AVPortimão, pelo mesmo resultado (25-17, 25-6 e 25-16).

Nos escalões de formação da Académica de Espinho, o fim-de-semana foi de grande eficácia. Os juniores venceram, em casa, o Frei Gil, por 3-1 (25-19, 25-21, 19-25 e 25-21). Já as juvenis triunfaram

em casa, ante o Oeiras, por 3-0 (25-18, 25-17 e 25-23). Os infantis também não quiseram ficar atrás e derrotaram, em casa, o Ala Gondomar, por 3-1 (25-18, 25-18, 22-25 e 26-24).

Ainda no fim-de-semana,

decorreu no Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira, a fase final do Torneio de Ano Novo, em Minis B. A Académica de Espinho foi a única representante espinhense e competiu com uma equipa que alcançou um brilhante 2º lugar. E.S.

PRÓXIMA JORNADA

SÁBADO

Juniores femininos

Sp. Espinho - CVLisboa | 16h

Juvenis

Sp. Espinho - Sena 17h

Infantis

CDP - AAE 11h

Sp. Espinho - CVOeiras 15h

DOMINGO

Juvenis femininos

Sp. Espinho - Ala Gondomar 15h30

Juniores

Colégio Cemache - Sp. Espinho 17h

Juvenis

Ala Gondomar - AAE 17h

Iniciados

Sp. Espinho - Gueifães 10h30

Minis A

Sp. Espinho e AAE participam no Domingo de manhã, no Torneio de Março

As infantis femininas do Sp. Espinho folgam

ANDEBOL

"Tigres" sem argumentos

Depois do excelente empate alcançado na última jornada, em casa, frente ao líder Belenenses, o Sporting de Espinho regressou de novo às derrotas. No sábado, no Pavilhão Flávio Sá Leite, em Braga, os "tigres" foram derrotados pelo ABC, por 31-19. Tal como na jornada anterior, Jorge Ribeiro voltou a ser o melhor marcador da equipa espinhense com seis golos, o que demonstra o bom momento de forma do atleta dos "tigres". Com 18 jogos já realizados, o Espinho ocupa o 11º e penúltimo lugar da classificação com 21 pontos.

No próximo sábado, em jogo correspondente à 22ª jornada da Liga Halcon, o Espinho recebe (21h), o Madeira SAD, no Pavilhão Municipal de Grijó.

Formação quase eficaz

Se os seniores não tiveram muitas razões para sorrir, o mesmo não se pode dizer dos escalões de formação do Espinho. Os juniores tiveram jornada dupla. Na passada quinta-feira, em jogo em atraso da jornada 2 - Fase Cruzada -, venceram (37-21), em casa, o Avanca e no domingo, triunfaram, fora de portas, frente ao Tondela, por 39-30. Já as juvenis foram derrotadas (26-24), em casa, pelo F.C.Gaia. Os iniciados triunfaram, em casa, vencendo o Carvalhos, por 30-28.

Entretanto, ontem (quarta-feira), Pedro Teixeira, júnior B do Espinho, que joga a lateral esquerdo, esteve em mais um treino específico da Selecção Nacional, disputado no Pavilhão Municipal da Póvoa de Varzim. Esta foi mais uma oportunidade para o atleta "tigre" se mostrar a Matt Olsson, seleccionador nacional da equipa das quinas. E.S.



CÂMARA OCULTA

M. Cales

Já lá vão dois anos desde que esta foto foi tirada. Porém, dois anos volvidos, as diferenças são bem visíveis quando falamos na nossa protecção da costa. Como a imagem demonstra o mar está cada vez mais próximo de zonas habitacionais e o medo de um acidente, como há bem pouco tempo aconteceu em Esmoriz, a cada dia que passa, reina no seio dos espinhenses que têm o mar como o mais próximo vizinho. Passados dois anos a zona baixa espinhenses continua permeável a um avanço. É altura do Governo passar das promessas aos actos. Se a questão das urgências foi contornada, esta, que igualmente envolve vidas humanas, é irreversível. A bem da segurança de todos, máquinas no terreno e mãos à obra precisam-se!

J.L.

ACHEGAS**A "Obra do Século"**

Já por diversas vezes lembramos e demos conta que a "obra do século", que decorre de há uns anos a esta parte em Espinho, está a decorrer em velocidade de cruzeiro e que será de facto uma obra que marcará o futuro e o desenvolvimento do concelho, nomeadamente, no que à freguesia de Espinho diz respeito. De lado têm ficado as discussões em redor do prolongamento do túnel e, volvidos quase dois anos da polémica sobre a extensão do rebaixamento, as preocupações mudam de sentido e centram-se na questão: como será o acesso, em plena época balnear, época alta de visitantes a Espinho, à parte baixa da cidade, à zona nobre da freguesia de Espinho, à zona que faz com que Espinho seja procurado e visitado por milhares de forasteiros? Já se sabe de antemão que as obras obrigam a transtornos e a muito espírito de sacrifício. Não tenho dúvidas que, de facto, que temos em marcha uma obra que poderá ser um cartão de visita e que vai transformar Espinho numa cidade ainda mais atractiva. No entanto, não posso deixar de mostrar a minha preocupação pela forma como o acesso à zona baixa da cidade será feito. Mas, mais que a preocupação do acesso, preocupa-me o facto de que quem nos visita actualmente, se não ler os jornais, não sabe o que temos em marcha na nossa cidade. Por exemplo, nos mopies que temos espalhados pela cidade, nomeadamente os situados à entrada do concelho, e que actualmente estão a publicitar eventos que já ocorreram há alguns meses, poderiam ser colocadas informações sobre a obra que temos em curso. Além de avisar os transtornos actuais, poderia suscitar, ainda mais, a curiosidade, para que no futuro os nossos visitantes sintam vontade de ver in-loco a grande obra que nasceu em Espinho e perceberem de facto o porquê de alguns espinhenses a apelidarem de "obra do século". **J.L.**

M. Cales

**Complexo desportivo SCE**

O processo que envolve a construção do Complexo Desportivo do Sporting de Espinho volta a merecer destaque nesta rubrica. Não porque tenha havido algum avanço significativo que faça perder sentido o que na passada edição escrevemos, mas sim, porque no decorrer desta quinta-feira o presidente do Sporting de Espinho, acompanhado por alguns dos seus vice-presidentes, vão se deslocar a Lisboa para uma audiência com Laurentino Dias. No cerne desta visita está um pedido, há muito solicitado por Rodrigo dos Santos, para que o Secretário de Estado do Desporto e da Juventude ouvisse os dirigentes do Sporting de Espinho sobre o processo que têm em mãos para desenvolver, e que, no terreno, há um ano se iniciou. Com esta visita, pretende também o Sporting de Espinho que o governo central, através da Secretaria de Estado que tutela a área, liberte as verbas disponíveis para a construção do complexo. Segundo o presidente do Sporting de Espinho, esta audiência com Laurentino Dias "é mais um impulso para a concretização do processo do ponto de vista financeiro". Já com as terraplanagens dos terrenos concluídas, mas com a obra a sofrer uma ligeira estagnação, muitas foram as vozes que logo se levantaram no sentido de questionar se o processo seria mesmo ezequível. Aos mais cépticos e duvidosos, Rodrigo dos Santos não hesita e convicto pede para que "ninguém tenha dúvidas. O processo que envolve a construção de novas infra-estruturas para o Sporting de Espinho vai mesmo ser uma realidade".

Sobre o processo, o presidente do Sporting de Espinho não quis adiantar mais pormenores. No entanto, junto de uma fonte próxima do processo que envolve o nascimento de novas infra-estruturas, o MV soube que o processo vai dentro em breve arrancar a todo o gás e os alicerces do estádio já poderão ser vistos no mês de Junho. Depois de alguns ajustes em termos de negociações, o MV tomou conhecimento que o Sporting de Espinho já conseguiu encontrar um parceiro, facto que permite, de uma vez por todas, e sem areia na engrenagem, que o processo arranque. **J.L.**

Arquivo

**Juventude de Outeiros**

Em vésperas de mais uma iniciativa organizada pela Juventude Outeiros não podia deixar de reservar um espaço para algumas considerações sobre o que no sábado se vai passar na Nave Polivalente de Espinho. Depois do sucesso, porque o foi — apesar das vozes críticas e envejasas que posteriormente se levantaram —, do concerto de Tony Carreira eis que a Juventude de Outeiros volta de novo a surpreender, ou não, com uma nova organização, não menos arrojada, e consegue atrair para Espinho um dos artistas que mais em foco tem estado na música popular portuguesa. Falo de Michael Carreira.

A Juventude de Outeiros é uma colectividade que se destaca, essencialmente, no fenómeno espinhense do futebol popular. Porém, faz ver a outras instituições do concelho, se calhar com bem mais possibilidades e mais poder institucional, que há várias formas de angariar verba para que o trabalho de uma época, a nível financeiro, possa ficar facilitado. Mas neste caso, a Juventude de Outeiros vai mais longe e a reestruturação de toda a sua logística, nomeadamente ao nível das infra-estruturas, está também a ser pensada.

Por altura do primeiro concerto, muitas vozes se insurgiram dizendo que todos deveriam ter o mesmo direito e as mesmas condições para organizar este tipo de eventos. Porém, passados alguns meses... é de novo a Juventude de Outeiros a marcar pontos.

Provando que estão empenhados, o MV sabe que os responsáveis da Juventude de Outeiros têm, para além do concerto de sábado com Michael Carreira, outro espectáculo na manga para organizar em Espinho. Será no próximo dia 4 de Agosto, na Nave Polivalente, que Tony Carreira repetirá, prevê-se, o êxito do verão passado.

Em vésperas de mais um concerto, deixo os meus parabéns e a minha força para que tudo corra bem aos dirigentes da Juventude de Outeiros e mentores desta iniciativa. O concelho agradece. **J.L.**

DR

